

RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADO FUTEBOL CLUBE DO PORTO FUTEBOL, S.A.D.

RELATÓRIO E CONTAS
CONSOLIDADO

FUTEBOL CLUBE DO PORTO
FUTEBOL, S.A.D.

1º SEMESTRE DE 2012/2013



FUTEBOL CLUBE DO PORTO - FUTEBOL, S.A.D.





FUTEBOL CLUBE DO PORTO – FUTEBOL, SAD **Sociedade Aberta**

Capital Social: 75.000.000 euros

Capital Próprio: - 10.149.805 euros (aprovado em Assembleia Geral de 8 de Novembro de 2012)

Sede Social – Estádio do Dragão, Via FC Porto, Entrada Poente Piso 3

Matricula na 1ª Conservatória do Registo Comercial do Porto e

Pessoa Colectiva n.º 504 076 574

RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADO

1º SEMESTRE 2012/2013

Relatório de Gestão

Mensagem do Presidente

Órgãos Sociais

Destaques

Actividade Desportiva

Actividade Económica Consolidada

Performance Individual das empresas do perímetro de consolidação

Evolução da cotação das acções da sociedade

Outros Factos Ocorridos Durante o Semestre

Factos Relevantes Ocorridos após o Termo do Período

Perspectivas Futuras

Governo da Sociedade

Informação sobre Acções Próprias

Declaração do Órgão de Gestão

Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas e Anexos

Demonstrações Consolidadas Condensadas da Posição Financeira

Demonstrações Consolidadas Condensadas dos Resultados por Naturezas

Demonstrações Consolidadas Condensadas do Rendimento Integral

Demonstrações Consolidadas Condensadas de Alterações no Capital Próprio

Demonstrações Consolidadas Condensadas dos Fluxos de Caixa

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas

Relatório de Revisão Limitada do Auditor

Relatório de Gestão

Mensagem do Presidente

Os primeiros seis meses da época já estão para trás e o FC Porto mantém-se com fundadas esperanças de mais uma vez cumprir com os objectivos traçados. Lideramos o campeonato nacional e mantemo-nos na luta pelo apuramento para os quartos-de-final da Liga do Campeões, o que comprova a qualidade da nossa equipa e o bom trabalho que toda o grupo continua a efectuar.

Continuamos a trabalhar para dotar a sociedade dos mecanismos que permitam tornejar a conjuntura económica, que naturalmente tem implicações também com a nossa actividade.

Iremos, como sempre, redobrar esforços para manter o FC Porto na vanguarda do futebol português e um exemplo para toda a Europa.

Jorge Nuno Pinto da Costa

Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: – José Manuel de Matos Fernandes
Secretário – Rui Miguel de Sousa Simões Fernandes Marrana

Conselho de Administração

Presidente: – Jorge Nuno de Lima Pinto da Costa
Administradores: – Adelino Sá e Melo Caldeira
– Angelino Cândido de Sousa Ferreira
– Reinaldo da Costa Teles Pinheiro
– Rui Ferreira Vieira de Sá (não executivo)

Conselho Fiscal

Presidente: – José Paulo Sá Fernandes Nunes de Almeida
Membros: – Armando Luís Vieira de Magalhães
– Filipe Carlos Ferreira Avides Moreira
Membro Suplente: – José Manuel Taveira dos Santos

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Deloitte & Associados, SROC SA, representada por António Manuel Martins Amaral

Secretário da Sociedade

Secretário: – Daniel Lorenz Rodrigues Pereira
Suplente: – Raul Filipe Pais da Costa Figueiredo

Conselho Consultivo

Presidente: – Alípio Dias
Membros: – Álvaro Jose Pereira Pinto Júnior
– Álvaro Rola
– António Fernando Maia Moreira de Sá
– António Manuel Gonçalves
– Artur Santos Silva
– Fernando Alberto Pires Póvoas
– Fernando José Guimarães Freire de Sousa
– Fernando Manuel dos Santos Gomes
– Ilídio Costa Leite Pinho
– Ilídio Pinto
– Jaime Eduardo Lamego Lopes
– João Espregueira Mendes
– Jorge Nuno de Lima Pinto da Costa
– Joaquim Manuel Machado Faria e Almeida
– José Alexandre de Oliveira
– José Paulo Sá Fernandes Nunes de Almeida
– Jorge Alberto Carvalho Martins
– Luís Portela
– Rui de Carvalho de Araújo Moreira

Comissão de Vencimentos

Presidente: – Alípio Dias
Membros: – Fernando José Guimarães Freire de Sousa
– Joaquim Manuel Machado Faria e Almeida

Destaques

- Resultado Líquido Consolidado do 1º Semestre de 2012/2013 de 6.308m€, bastante superior ao resultado negativo obtido no período homólogo anterior;
- Proveitos Operacionais excluindo proveitos com passes de jogadores crescem 4.813m€, comparativamente a igual período de 2011/2012, principalmente devido às receitas obtidas pela participação da UEFA Champions League;
- Rubricas relacionadas com passes de jogadores contribuem para o resultado obtido em 16.890m€, com uma diminuição das amortizações em 2.470m€ e um acréscimo de 10.723m€ nos resultados de passes de jogadores, comparativamente ao período homólogo;
- Resultados Operacionais atingem os 11.451m€ neste período de seis meses, o que representa uma melhoria significativa face aos resultados operacionais negativos de 4.869m€ apresentados no anterior;
- Activo Total em 31 de Dezembro de 2012 mantém-se inalterado, face a 30 de Junho de 2012, com um montante global de 211.153m€;
- Passivo diminui 5.866m€, destacando-se ainda a diminuição de 19%, correspondente a 32.015m€, na componente de curto prazo;
- Contributo positivo das empresas que fazem parte do perímetro de consolidação na obtenção do resultado agora alcançado;

A FC Porto – Futebol, SAD vem cumprir os seus deveres de prestação de informação de natureza económica e financeira, relativa ao primeiro semestre do exercício 2012/2013, período compreendido entre 1 de Julho e 31 de Dezembro de 2012.

Este documento foi elaborado de acordo com o quadro normativo vigente, nomeadamente o disposto no Código das Sociedades Comerciais, Código dos Valores Mobiliários e nos Regulamentos da CMVM.

Conforme estipulado no Regulamento do Parlamento Europeu, as sociedades com valores mobiliários admitidos em mercados regulamentados sediados na União Europeia devem utilizar nas suas demonstrações financeiras consolidadas, as normas internacionais de contabilidade (IAS/IFRS) adoptadas no seio da União, para todos os exercícios financeiros com início em ou após 1 de Janeiro de 2005.

No caso da FC Porto – Futebol, SAD, estas normas entraram em vigor no exercício 2005/2006. As contas incluídas neste relatório foram apresentadas de acordo com as disposições constantes da IAS 34 – “Relato financeiro intercalar”, e em conformidade com as restantes Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

Actividade Desportiva

Os primeiros seis meses da época desportiva e do exercício correram de forma bastante satisfatória. Logo a abrir, o FC Porto conquistou a Supertaça, no que foi o 72.º título em futebol, alargando o domínio, sendo o clube mais titulado da história do futebol português. Dando sequência, de resto, à década mais titulada do futebol português, o FC Porto conquistou nos últimos dez anos oito campeonatos nacionais, cinco Taças de Portugal, sete Supertaças, uma Taça Intercontinental, uma Liga dos Campeões e duas Taças UEFA/Liga Europa.

No campeonato, primeiro objectivo da equipa, o FC Porto era, no final de Dezembro, segundo classificado, com menos três pontos do que o líder, mas com menos um jogo, visto a partida com o Vitória Futebol Clube ter sido adiada devido ao mau tempo. Entretanto, o jogo em atraso já foi disputado e neste momento, o FC Porto é líder do campeonato, com os mesmos pontos do Benfica, mas beneficiando de melhor diferença entre golos marcados e golos sofridos.

O campeonato nacional é o troféu mais desejado pelos adeptos e o FC Porto tem tido um rendimento muito elevado. Para além de ter vencido as duas últimas edições, nos últimos 89 jogos apenas foi derrotado uma vez.

Nas provas europeias, palco em que a nossa equipa por tradição consegue excelentes campanhas, a equipa assegurou a presença nos oitavos-de-final da Liga dos Campeões, com uma campanha espectacular, a duas jornadas da fase de grupos. Entretanto e já depois do fim do período em análise, o FC Porto recebeu e bateu o Málaga por 1-0, jogando no início de Março, em Espanha, a segunda-mão dos oitavos-de-final, com fundadas expectativas de garantir a presença nos quartos-de-final.

Na Taça de Portugal, o FC Porto não tem sido muito feliz no sorteio, jogando sempre fora de casa. Eliminou o Santa Eulália, da III Divisão, e o Nacional, da Liga, mas acabou afastado pelo Sporting de Braga, num jogo que se realizou num período de enorme densidade competitiva.

Como sempre acontece, o FC Porto procurou reforçar o seu plantel de jogadores, tendo esta época adquirido ao Jaguars, do México, o ponta-de-lança colombiano Jackson Martínez. Mais uma vez ficou bem à vista a excelência do departamento de scouting do nosso clube, que descobriu, num mercado aparentemente marginal, um atleta que tem tido um excelente rendimento e até já desperta a atenção das maiores potências desportivas e económicas da Europa.

Reforços para esta temporada, sempre numa perspectiva de futuro, foram também o guarda-redes Fabiano Freitas e o lateral Quiñones, bem como os regressos dos emprestados Abdoulaye, Castro, Miguel Lopes, Atsu e Kelvin.

Já depois do final do primeiro semestre do exercício, no denominado mercado de Inverno, o FC Porto efectuou alguns ajustes no plantel, com as entradas do russo Izmaylov e do brasileiro Liedson. Em contrapartida, deixaram o clube Rolando (emprestado ao Nápoles, de Itália), Emídio Rafael (transferido para o Sporting de Braga), Miguel Lopes (transferido para o Sporting), Kléber (emprestado ao Palmeiras, do Brasil) e Iturbe (emprestado ao River Plate, da Argentina).

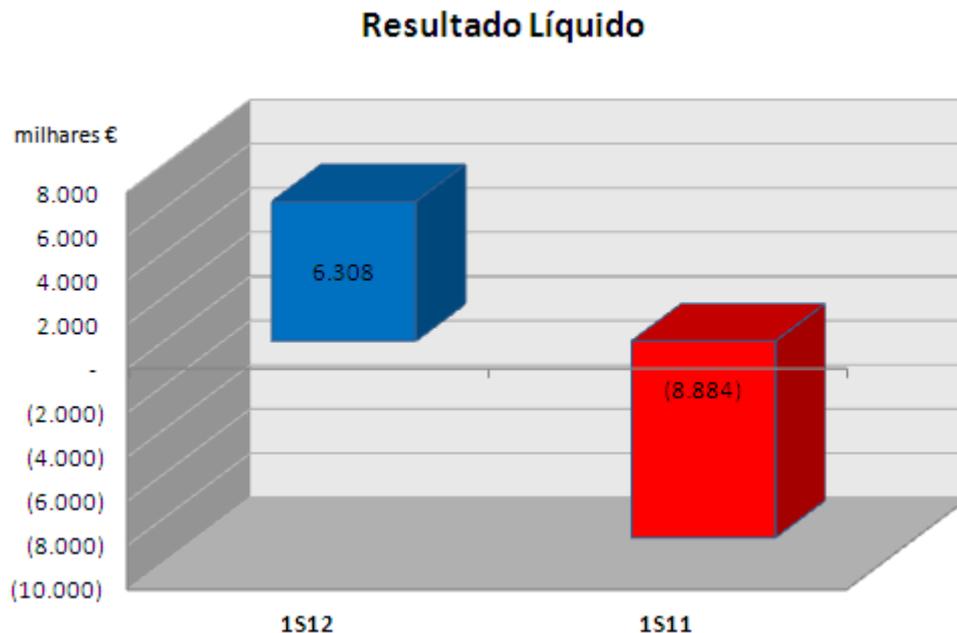
Este primeiro semestre de actividade corresponde também aos primeiros seis meses do projecto da equipa B, que disputa o campeonato nacional da Segunda Liga. O objectivo desta equipa é proporcionar aos jovens jogadores uma actividade competitiva que acelere a preparação, para que possam vir a ajudar a principal equipa do FC Porto.

Actividade Económica Consolidada

A situação económico-financeira da sociedade, analisada neste relatório, incidirá sobre o resultado consolidado, ou seja, o obtido através da participação individual das empresas do grupo incluídas na consolidação, líquidas das transacções efectuadas entre elas. No entanto, é o resultado individual da FC Porto – Futebol, SAD que contribui de maneira decisiva para o resultado consolidado.

Chama-se especial atenção para o facto de aqui se apresentarem os resultados intermédios, pelo que, devido à grande sazonalidade em diversos custos e proveitos desta sociedade, e de outras do mesmo sector de actividade, principalmente os relacionados com transacções de passes de jogadores, não se poder daqui retirar ilações conclusivas sobre a evolução do comportamento económico-financeiro da FC Porto – Futebol, SAD, ou da estimativa de fecho das contas anuais.

A boa campanha desportiva do FC Porto foi acompanhada por resultados económicos igualmente positivos no 1º semestre de 2012/2013. O resultado líquido do exercício, apresentado pela FC Porto – Futebol, SAD foi positivo em 6.308m€, que se destaca dos 8.884m€ negativos apresentados no semestre homólogo:



Este resultado é repartido por 3 partes:

- Resultados operacionais excluindo transacções de passes;
- Amortizações e perdas de imparidade e resultados com transacções de passes;
- Resultados financeiros.

Começamos pelos resultados operacionais excluindo transacções de passes de jogadores, a componente mais constante ao longo dos exercícios.

Os proveitos operacionais excluindo proveitos com passes de jogadores aumentaram 13%, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, perfazendo um total de 40.501m€ no 1º semestre do actual exercício económico. Este crescimento fica a dever-se principalmente às receitas obtidas pela participação em provas europeias, que aumentaram 5.676m€ no período em análise. As rubricas que constituem o total de proveitos operacionais excluindo proveitos com passes de jogadores tiveram o seguinte comportamento:

<i>valores em milhares de euros</i>				
Proveitos Operacionais excluindo proveitos com passes	1S12	%	1S11	%
Merchandising	1.740	4%	2.243	6%
Bilheteira	3.327	8%	6.447	18%
Provas UEFA	11.393	28%	5.717	16%
Outras Receitas Desportivas	518	1%	599	2%
Direitos de Transmissão Televisiva	5.659	14%	5.984	17%
Publicidade e Sponsorização	6.694	17%	6.568	18%
Corporate Hospitality	7.497	19%	5.160	14%
Outras Prestações de Serviços	2.710	7%	2.688	8%
Outros Proveitos	963	2%	280	1%
TOTAL	40.501	100%	35.688	100%

A política de especialização das receitas e custos no momento em que ocorrem dificulta a comparação da evolução de determinadas rubricas, uma vez que estas são influenciadas pelo calendário de jogos da equipa. A comparação entre períodos penaliza o total dos proveitos operacionais excluindo proveitos com passes de jogadores obtidos no período em análise, uma vez que as rubricas ‘Bilheteira’ e ‘Direitos de Transmissão Televisiva’ incluem apenas 6 dos 15 jogos do

campeonato nacional que são disputados no Estádio do Dragão, enquanto no 1º semestre de 2011/2012 tinha já sido disputados 7.

Não obstante, a receita de bilheteira caiu efectivamente no período em análise, quer ao nível da venda de Dragon Seats, como de bilhetes jogo-a-jogo e cobrança de quotas. Relativamente ao total das quotizações dos associados do FC Porto que são transferidas para a sociedade desportiva, como contrapartida no acesso privilegiado e com descontos aos espectáculos desportivos, foi decidido, pela administração da FC Porto – Futebol, SAD e a direcção do FC Porto, alterar essa percentagem de 75% para 25%, o que vem penalizar consideravelmente o total das receitas de bilheteira.

As receitas de merchandising caíram significativamente, relativamente ao exercício homólogo, o que era expectável dada a actual conjuntura económica.

As receitas obtidas pela participação em provas europeias praticamente duplicaram neste semestre, comparativamente ao anterior, o que se deve a dois factos: melhor performance desportiva da equipa e novo quadro financeiro da UEFA, aplicável ao triénio 2012-2015, que atribui prémios significativamente superiores aos do anterior. Relativamente à performance, a equipa do FC Porto conquistou 4 vitórias e um empate nos 6 jogos realizados, e garantiu também o acesso aos oitavos de final da UEFA Champions League.

Os proveitos inerentes aos contratos de publicidade e sponsorização, que advêm, na sua maioria, da publicidade feita no equipamento oficial do FC Porto, pelos seus principais patrocinadores, que no exercício em análise são a Portugal Telecom, a Nike, e a Unicer, quase não sofreram alterações relativamente ao período homólogo. No entanto, um aumento da comercialização dos suportes publicitários pela PortoComercial levou ao acréscimo verificado nesta rubrica.

O item 'Corporate Hospitality' abrange os proveitos relacionados com a gestão e exploração deste segmento, que são proveito das sociedades aqui analisadas. Este negócio, que de forma resumida, consiste na cedência de um conjunto de produtos e serviços destinados a empresas e que incluem os direitos de utilização de camarotes e lugares para empresas no Estádio do Dragão para assistir a jogos do FC Porto, são facturados pela PortoComercial e depois direccionados para a sociedade EuroAntas, detida pelo FC Porto (Clube), que utiliza esta liquidez para fazer face ao serviço da dívida contraída para a construção do estádio. O montante excedentário decorrente da gestão deste negócio, depois de honrados todos os compromissos decorrentes do project finance, é atribuído à

sociedade desportiva. Este montante foi bastante superior ao do exercício anterior uma vez que foi alterada a forma de contabilização deste montante excedentário. Em 2011/2012 foi feito pelo valor líquido, enquanto no actual exercício económico foi registado tanto o custo como o proveito associados. Assim, o acréscimo aqui verificado terá igual contrapartida a nível dos custos do exercício.

Os restantes proveitos operacionais, ainda não referidos, que assentam principalmente nas prestações de serviços fornecidas pelas sociedades participadas, exceptuando os proveitos, já referidos, da PortoComercial, somam um total de 3.673m€.

No que diz respeito aos custos operacionais, ainda excluindo os relacionados com passes de jogadores, verificou-se um aumento de 4%, que se traduz em 1.687m€, relativamente ao 1º semestre de 2011/2012.

valores em milhares de euros

Custos Operacionais excluindo custos com passes	1S12	%	1S11	%
CMV	1.141	2%	1.287	3%
Fornecimentos e serviços externos	18.904	41%	18.226	41%
Custos com Pessoal	25.766	56%	21.815	49%
Amortizações excluindo depreciações de passes	355	1%	438	1%
Provisões e perdas de imparidade excluindo passes	-1.077	-2%	392	1%
Outros Custos	851	2%	2.096	5%
TOTAL	45.940	100%	44.253	100%

Acompanhando a diminuição da venda de merchandising, diminuiu também o custo das mercadorias vendidas.

A subida ao nível dos fornecimentos e serviços externos explica-se exclusivamente pelo registo, como custo e proveito, do montante excedentário decorrente da gestão do corporate hospitality, tal como referido acima. Não fosse a alteração desta política contabilística, o valor desta rubrica seria bastante inferior ao do período homólogo, uma vez que diminuiu substancialmente o custo com os suportes publicitários explorados pela PortoComercial.

O aumento verificado nos custos com o pessoal espelha não só o investimento da equipa com jogadores de elevada qualidade, a maioria deles internacionais pelas suas selecções, de forma a garantir os melhores resultados desportivos, mas também a performance desportiva exemplar da equipa, o que leva ao pagamento de prémios de desempenho colectivo.

A rubrica ‘Provisões e perdas de imparidade excluindo passes’ agrega tanto o registo de novas provisões e perdas de imparidade, como a reversão das anteriormente efectuadas, caso se considere estarem sanadas as circunstâncias que lhes deram origem. Esta rubrica apresenta um valor negativo, o que significa que o valor total das reversões foi superior ao das novas imparidades registadas.

A diminuição na rubrica de ‘Outros Custos’ espelha a menos valia, registada no exercício anterior, que resultou da recompra de 22,5% do passe do João Moutinho à Soccer Invest Fund, fundo ao qual a Mamers B.V. cedeu a sua posição contratual relativamente aos direitos económicos sobre que tinha adquirido anteriormente.

O valor líquido resultante da soma dos proveitos e custos operacionais, excluindo transacções com passes de jogadores, atingiu o valor global negativo de 5.439m€, o que representa uma recuperação de 3.126m€ face ao exercício homólogo.

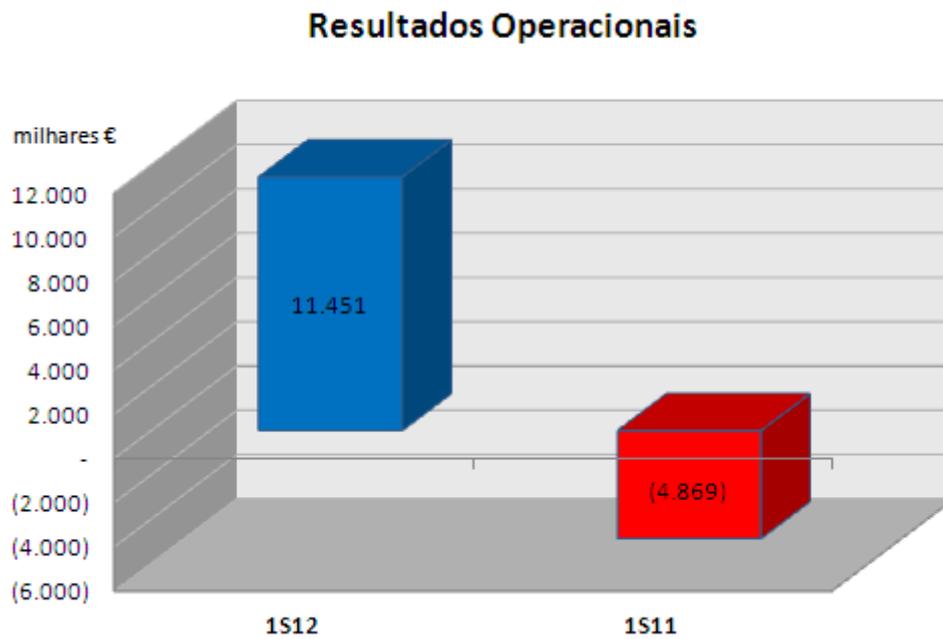


A segunda componente do resultado líquido, relacionada com transacções de passes de jogadores, é constituída pelas Amortizações e perdas de imparidade com passes de jogadores e o Resultado das Transacções de Passes de jogadores.

Contribuindo negativamente para o resultado da sociedade, as Amortizações e perdas de imparidade com passes de jogadores registaram um valor de 12.605m€, o que representa uma diminuição de 2.470m€ relativamente ao período anterior, o que espelha a diminuição do custo com as aquisições, de direitos desportivos de jogadores, efectuadas neste exercício. Não se verificaram perdas de imparidade com passes de jogadores no exercício em análise.

O Resultado com transacções de passes de jogadores, que engloba os custos e os proveitos resultantes da venda e empréstimo dos direitos desportivos e económicos de jogadores, totalizou 29.495m€, um valor bastante superior aos 18.771m€ obtidos no 1º semestre de 2011/2012. No período em análise estão registadas, essencialmente, as mais valias resultantes da transferência dos jogadores Alvaro Pereira para o Inter de Milão e Hulk para o Zenit, por 10 e 40M€ respectivamente, enquanto no período homólogo anterior está a de Radamel Falcao para o Atlético de Madrid. As receitas obtidas nesta rubrica, que têm representado uma parte substancial dos proveitos da FC Porto – Futebol, SAD e de muitas sociedades deste sector de actividade, são fundamentais para equilibrar o seu orçamento. São as oscilações aqui verificadas as grandes responsáveis pela obtenção de resultados positivos / negativos da sociedade.

A contribuição negativa das Amortizações e perdas de imparidade com passes de jogadores, adicionada aos Resultados com transacções de passes de jogadores, resultou num saldo de 16.890m€, que levou à obtenção de resultados operacionais (resultados antes de custos e proveitos financeiros, resultados relativos a investimentos e impostos sobre o rendimento) de 11.451m€, o que representa um acréscimo de 16.320m€ relativamente à época anterior.



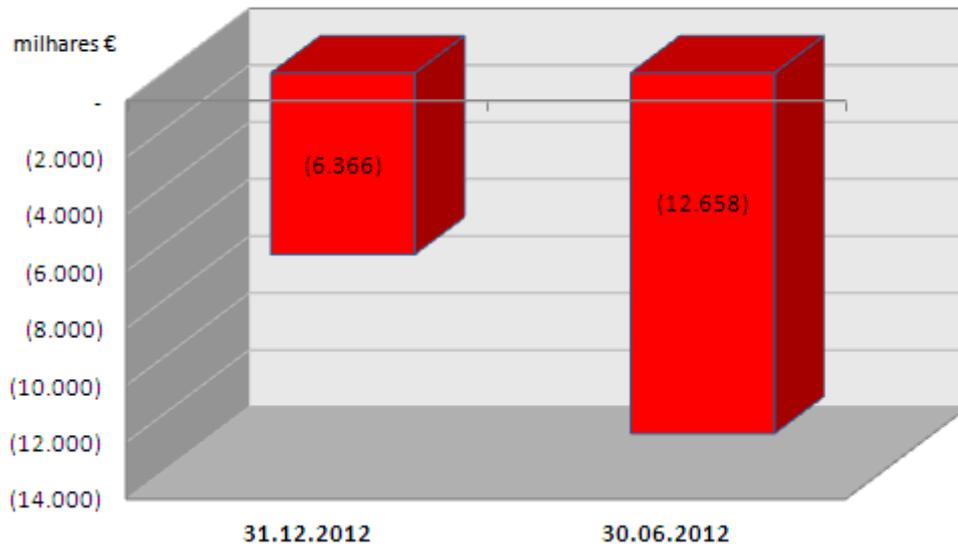
Por último, a terceira componente, a financeira.

Apesar do aumento dos proveitos financeiros, resultantes da actualização financeira das contas a receber, verificou-se um agravamento dos resultados financeiros em 540m€, no período em análise, fruto de maiores custos financeiros suportados pela sociedade.

Como conclusão da análise efectuada, e depois de considerarmos os resultados negativos relativos a investimentos, de 823m€ e o cálculo do imposto do período, de 454m€, o Resultado Líquido consolidado da sociedade foi de 6.366m€, 6.308m€ atribuíveis a detentores de capital próprio da empresa-mãe.

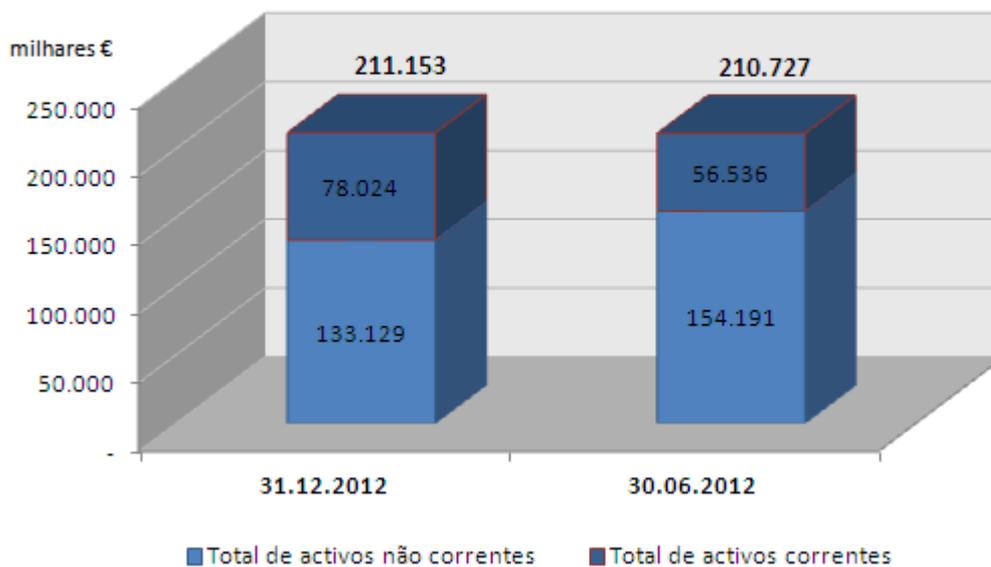
Analisando o balanço da sociedade, verifica-se uma melhoria da situação patrimonial pela incorporação do resultado líquido apresentado. No entanto, os capitais próprios da sociedade, em 31 de Dezembro de 2012, continuam negativos, atingindo os 6.366m€.

Capital Próprio

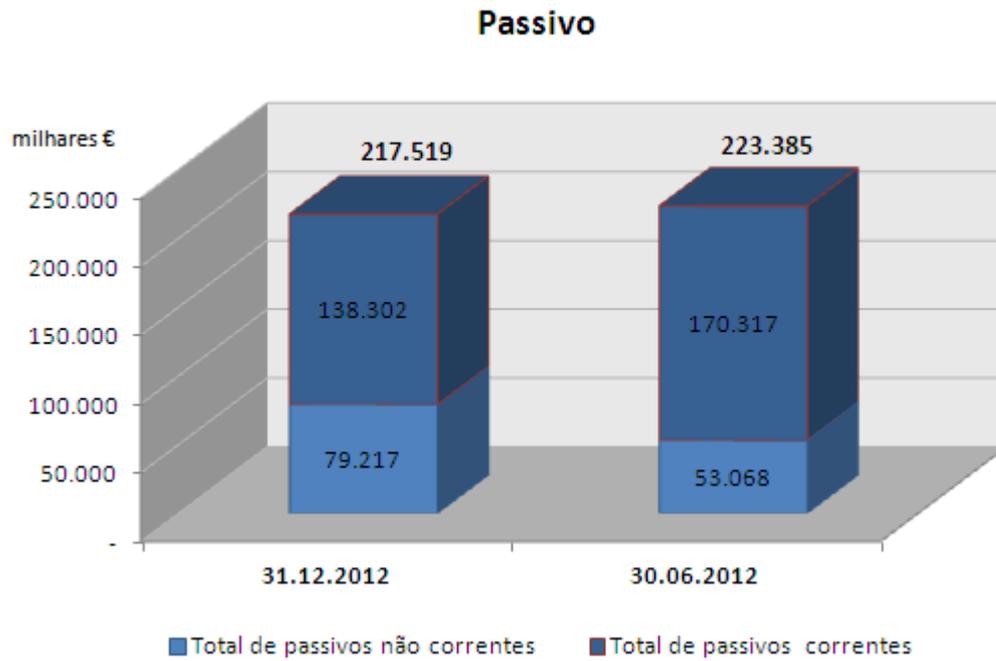


O activo, apesar da diminuição do valor líquido contabilístico do plantel em 15%, manteve-se praticamente inalterado no seu total. Realça-se o facto de se ter verificado um aumento na componente corrente, principalmente pelo acréscimo do valor a receber de clientes relativo à venda de direitos desportivos de jogadores, o que facilita a transformação em capital disponível, que poderá ser usado para fazer face aos compromissos de curto prazo da sociedade.

Activo



Relativamente ao passivo, verificou-se uma diminuição de 5.866m€ no seu total. No entanto mais importante é a reestruturação verificada, com uma diminuição significativa da componente de curto prazo, que passou de 76 para 64%, o que, principalmente aliado ao efeito positivo a nível do activo corrente, alivia a pressão de tesouraria da sociedade.



Performance Individual das empresas do perímetro de consolidação

Os resultados até agora apresentadas expõem a situação económico-financeira da FC Porto – Futebol, SAD de forma consolidada, ou seja, agregando as contas das seis empresas que constituem o perímetro de consolidação, líquido das transacções efectuadas entre elas.

Abaixo apresenta-se o desempenho individual de cada uma delas, antes de serem feitos os ajustamentos de consolidação:

Empresas do perímetro de consolidação	valores em milhares de euros					
	FC Porto Futebol, SAD	Porto Comercial	Porto Estádio	Porto Multimédia	Porto Seguro	Dragon Tour
Proveitos operacionais excluindo Transacções de Passes	29.693	9.711	2.791	34	454	1.109
Custos operacionais excluindo Transacções de Passes	(36.353)	(8.822)	(2.419)	(132)	(326)	(1.179)
Resultados operacionais excluindo Transacções Passes	(6.660)	889	372	(98)	128	(70)
Amortizações e perdas de imparidade com passes	(12.605)	-	-	-	-	-
(Custos)/proveitos com transacções de passes	29.495	-	-	-	-	-
Resultados operacionais	10.230	889	372	(98)	128	(70)
Resultados Financeiros	(3.333)	(105)	(0)	-	0	(0)
Resultados relativos a investimentos	(823)	-	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento	(417)	(14)	(16)	-	(4)	(2)
Resultado Líquido do Exercício	5.657	769	356	(98)	124	(72)

O quadro demonstra que, apesar de o resultado alcançado pela FC Porto – Futebol, SAD de forma consolidada assentar essencialmente no resultado individual obtido pela da sociedade, a inclusão das restantes empresas no perímetro de consolidação veio fortalecer o resultado obtido, apesar dos valores negativos apresentados pela PortoMultimédia e Dragon tour.

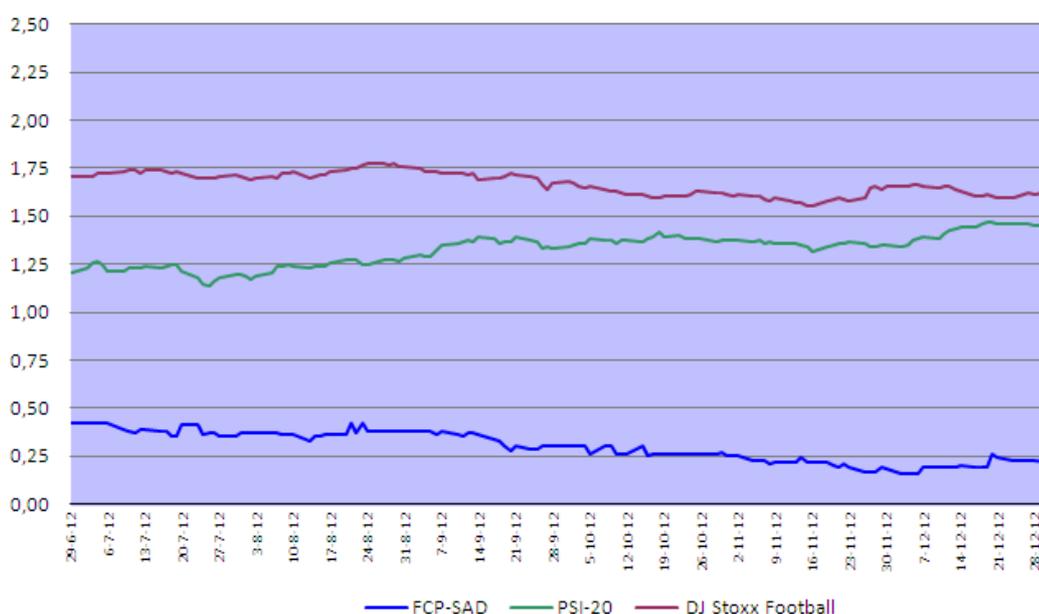
Evolução da cotação das acções da sociedade

A cotação das acções da FC Porto – Futebol, SAD tem vindo a diminuir progressivamente desde 2003/2004. Nem mesmo nos momentos de divulgação de resultados, e/ou de informação privilegiada, se verificaram oscilações relevantes, como vem sendo norma. O período em análise não é excepção, tendo-se verificado uma queda ainda mais acentuada, de 48%, no preço das acções da sociedade, tendo fechado o período, em 31 de Dezembro, a cotar nos 0,22 Euros, com uma capitalização bolsista de 3,3 milhões de euros. Destaca-se também a reduzida liquidez dos títulos, com um montante transaccionado de 47 mil euros, divididos em 320 negócios.

Comparando com o índice de referência do mercado nacional de acções, o PSI-20, que espelha a realidade bolsista portuguesa, e que caiu 18% no período em análise, a queda do valor das acções da sociedade, é de certa forma, justificada.

No entanto, o comportamento do principal índice internacional do sector do futebol, o Dow Jones EuroStoxx Football, do qual a FC Porto – Futebol, SAD é parte integrante, não é coerente com o do mercado bolsista português. Apesar dos altos e baixos verificados no período, este índice fecha com uma queda de apenas 4%, no mesmo período.

Estes comportamentos são visíveis no gráfico seguinte:



O quadro abaixo apresentado ilustra o comportamento bolsista no primeiro semestre dos três últimos exercícios, quer no que respeita à evolução do preço da acção, quer quanto à liquidez dos títulos.

	1S10	1S11	1S12
Número de negócios (Qtd)	535	442	320
Acções transaccionadas (Qtd)	276.646	176.044	184.055
Qtd. Média acções transaccionadas por negócio	517	398	575
Liquidez (Eur)	275.802	110.486	47.316
Máximo do período (Eur)	1,10	0,80	0,42
Mínimo do período (Eur)	0,84	0,45	0,16
Cotação no Início do Período	1,06	0,76	0,42
Cotação no Fim do Período	0,90	0,48	0,22
Variação na Época	-15%	-37%	-48%
Capitalização Bolsista	13.500.000	7.200.000	3.300.000

Os dados apresentados no quadro indicam que neste período, em comparação com os dois períodos homólogos anteriores, as acções da FC Porto – Futebol, SAD tiveram menos liquidez, que se ficou a dever exclusivamente à diminuição do número de negócios efectuados, uma vez que o número de acções transaccionadas foi ligeiramente superior. Paralelamente, os valores máximo e mínimo apresentados são substancialmente inferiores aos de igual período do exercício anterior. A variação entre o valor máximo e o mínimo registados no período foi bastante acentuada, com o mínimo a representar apenas 38% do valor máximo de fecho.

Outros Factos Ocorridos Durante o Semestre

No dia 11 de Agosto, o Estádio Municipal de Aveiro foi palco de mais uma Supertaça Cândido de Oliveira, que o FC Porto disputou como campeão nacional 2011/2012, frente à Académica de Coimbra, vencedor da edição 2011/2012 da Taça de Portugal. O golo da vitória portista que valeu mais uma Supertaça, a 19ª para o FC Porto, foi marcado ao minuto 90 por Jackson Martinez. Esta foi a 19ª Supertaça Cândido Oliveira conquistada pelo FC Porto e a 4ª consecutiva.

No âmbito da emissão de obrigações pela sociedade, procedeu-se ao pagamento dos juros do cupão n.º 3 das obrigações “FC PORTO SAD 2011-2014”, a 3 de Dezembro de 2012. O reembolso da operação ocorrerá a 3 de Junho de 2014, conforme foi definido no prospecto da oferta pública.

No âmbito da emissão de obrigações pela sociedade, procedeu-se ao pagamento dos juros do cupão n.º 6 das obrigações “FUTEBOL CLUBE DO PORTO SAD 2009-2012”, a 18 de Dezembro de 2011. Nessa mesma data, foi efectuado o reembolso da operação, conforme definido no prospecto da oferta pública.

No dia 19 de Dezembro de 2012, em sessão especial de mercado regulamentado, foi apresentado o resultado da Oferta Pública da Subscrição de Obrigações “FC PORTO SAD MAIO 2015” A oferta era composta por 6.000.000 obrigações (após o alargamento da emissão), de valor nominal de 5€ (montante global: 30.000.000€), no entanto a procura ultrapassou os 32,8 milhões de obrigações, o que significa que foi 5,47 vezes superior à oferta, o que levou a um factor de rateio de cerca 0,696. De destacar que a procura excedeu a totalidade da oferta, após o alargamento da emissão, logo no 1º dia, com um total de 6,7 milhões de obrigações.

Factos Relevantes Ocorridos após o Termo do Período

No dia 30 de Janeiro de 2013, a FC Porto – Futebol, SAD adquiriu, por 3.300m€, 15% dos direitos económicos do jogador João Moutinho ao Soccer Invest Fund – Fundo Especial de Investimento Mobiliário Fechado.

No dia 1 de Fevereiro de 2013, a FC Porto – Futebol, SAD adquiriu, por 8.750m€, 35% dos direitos económicos do jogador James Rodriguez à Gol Football Luxembourg.

Perspectivas Futuras

Desportivamente, a primeira metade da época 2011/2012 está a ser muito positiva. Depois da conquista da Supertaça frente à Académica, o FC Porto lidera o campeonato nacional, com 52 pontos. Também nas competições europeias a performance não poderia ser mais positiva, com uma performance de 4 vitórias e 1 empate na fase de grupos e consequente passagem aos oitavos de final, onde a equipa obteve uma vitória na 1ª mão da prova, realizada no Estádio do Dragão.

Tendo em conta que os dados referentes ao primeiro semestre do exercício 2012/2013, analisados neste relatório, são francamente positivos, perspectiva-se que as contas a apresentar em 30 de Junho de 2013, venham reforçar a estrutura patrimonial da sociedade, pela incorporação de resultados líquidos positivos. Esta é uma situação expectável, dado que os resultados do segundo semestre poderão ser influenciados pelas mais valias de transferências de jogadores a concretizar no final do exercício, variável que tradicionalmente tem um impacto económico significativo.

No entanto, e dado que os capitais próprios individuais da Sociedade ascendem, em 31 de Dezembro de 2012, a menos de metade do capital social, a FC Porto – Futebol, SAD encontra-se no âmbito do disposto no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais.

O Conselho de Administração da Sociedade considera que, em função das estimativas orçamentais à data para o fecho deste exercício económico, e da melhoria dos resultados económicos e financeiros que se perspectivam para os próximos exercícios, a estrutura de capitais da sociedade sairá naturalmente reforçada.

Ainda assim, e no pressuposto de mais rapidamente dar cumprimento a esta obrigação, o Conselho de Administração, poderá ainda convocar uma Assembleia Geral Extraordinária, para discussão e aprovação das propostas que vierem a ser apresentadas, as quais poderão passar pelas seguintes alternativas:

- Redução do capital social para montante não inferior ao capital próprio da sociedade;
- Realização pelos sócios de entradas para reforço da cobertura do capital; e
- A conjugação das duas alternativas.

Governo da SociedadeLista dos titulares de participações qualificadas:

Conforme estipula o artigo 16º do Código dos Valores Mobiliários, as sociedades que atinjam, ultrapassem ou reduzam a sua participação de 2%, 5%, 10%, 20%, um terço, dois terços, e 90% dos direitos de voto correspondentes ao capital social de uma sociedade aberta devem informar a CMVM, a sociedade participada e as entidades gestoras de mercados regulamentados. Apresentamos a lista de participações qualificadas, com indicação do número de acções detidas e a percentagem de direitos de voto correspondentes, calculada nos termos do artigo 20º do mesmo Código e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo artigo 2.º do DL n.º 357-A/2007, de 31 de Outubro, que são do conhecimento da FC Porto – Futebol, SAD, em 31 de Dezembro de 2012:

Futebol Clube do Porto	N.º de Acções	% Direitos de voto
<i>Directamente</i>	6.000.000	40,00%
<i>Através de Jorge Nuno de Lima Pinto da Costa</i>	189.677	1,26%
<i>Através de Reinaldo da Costa Teles Pinheiro</i>	9.850	0,07%
Total imputável	6.199.527	41,33%

Inmobiliária Sacyr Vallehermoso, S.A.	N.º de Acções	% Direitos de voto
<i>Através da sociedade Somague Imobiliária</i>	1.359.093	9,06%
<i>Através da sociedade Somague Engenharia</i>	1.359.092	9,06%
<i>Através da sociedade Somague Investimentos Gestão e Serviços, S.A.</i>	100.000	0,67%
Total imputável	2.818.185	18,79%

Nota: A sociedade Somague Imobiliária é detida a 100% pela Vallehermoso, que por sua vez é detida a 100% pela Sacyr Vallehermoso, S.A..

A sociedade Somague Engenharia é detida a 100% pela Somague, S.G.P.S., S.A., que por sua vez é detida a 100% pela Sacyr SAU, a qual é detida a 100% pela Sacyr Vallehermoso, S.A..

A sociedade Somague Investimentos Gestão e Serviços, S.A. é integralmente detida pela Somague Engenharia, que é detida a 100% pela Somague, S.G.P.S., S.A., que por sua vez é detida a 100% pela Sacyr SAU, a qual é por sua vez detida a 100% pela Sacyr Vallehermoso, S.A..

António Luís Alves Oliveira	N.º de Acções	% Direitos de voto
<i>Directamente</i>	1.650.750	11,01%
<i>Através de Francisco António de Oliveira</i>	980	0,01%
Total imputável	1.651.730	11,01%

Joaquim Francisco Alves Ferreira de Oliveira	N.º de Acções	% Direitos de voto
<i>Através da sociedade Sportinveste – SGPS, SA</i>	1.502.188	10,01%

Nenhum accionista da FC Porto – Futebol, SAD detém, directa ou indirectamente, mais de 50% do capital social da sociedade, apesar do FC Porto ser titular de acções da categoria A, que têm direitos especiais.

Participações detidas pelos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

Conselho de Administração

Jorge Nuno de Lima Pinto da Costa

Detinha a 30 de Junho de 2012 184.481 acções. Neste período comprou 5.196 acções, detendo em 31 de Dezembro de 2012 189.677 acções. De acordo com o n.º 7 do Art. 14.º do Regulamento 5/2008 da CMVM informamos das operações realizadas entre 1 de Julho e 31 de Dezembro de 2012:

Hora	Data de Bolsa	Operação	Qtd.	Preço	Montante (Euros)	Saldo
15:30	08-08-2012	Compra	500	0,3600	180,00	184.981
15:30	07-12-2012	Compra	2.564	0,1900	487,16	187.545
15:30	07-12-2012	Compra	100	0,1900	19,00	187.645
15:30	10-12-2012	Compra	10	0,1900	1,90	187.655
15:30	10-12-2012	Compra	300	0,1900	57,00	187.955
10:46	11-12-2012	Compra	100	0,1900	19,00	188.055
15:30	12-12-2012	Compra	150	0,1900	28,50	188.205
15:30	12-12-2012	Compra	20	0,1900	3,80	188.225
10:30	13-12-2012	Compra	20	0,1900	3,80	188.245
15:30	13-12-2012	Compra	10	0,1900	1,90	188.255
10:30	17-12-2012	Compra	400	0,1900	76,00	188.655
15:30	17-12-2012	Compra	20	0,1900	3,80	188.675
15:30	17-12-2012	Compra	1.000	0,1900	190,00	189.675
15:30	18-12-2012	Compra	2	0,1900	0,38	189.677

O Futebol Clube do Porto, do qual é Presidente da Direcção, detinha em 31 de Dezembro de 2012, 6.000.000 acções.

Adelino Sá e Melo Caldeira

Não tem acções. O Futebol Clube do Porto, do qual é Vice-Presidente da Direcção, detinha em 31 de Dezembro de 2012, 6.000.000 acções.

Angelino Cândido Sousa Ferreira

Não tem acções. O Futebol Clube do Porto, do qual é Vice-Presidente da Direcção, detinha em 31 de Dezembro de 2012, 6.000.000 acções.

Reinaldo da Costa Teles Pinheiro

Detinha a 30 de Junho de 2012 9.850 acções. Não adquiriu nem alienou no decorrer deste período quaisquer acções, detendo em 31 de Dezembro de 2012, 9.850 acções. O Futebol Clube do Porto, do qual é Vice-Presidente da Direcção, detinha em 31 de Dezembro de 2012, 6.000.000 acções.

Rui Ferreira Vieira de Sá

Não tem acções. A Somague Engenharia S.A., da qual é membro do Conselho de Administração, detinha em 31 de Dezembro de 2012, 1.359.092 acções.

Conselho Fiscal

José Paulo Sá Fernandes Nunes de Almeida

Detinha a 30 de Junho de 2012 100 acções. Não adquiriu nem alienou no decorrer deste período quaisquer acções, detendo em 31 de Dezembro de 2012, 100 acções.

Armando Luís Vieira de Magalhães

Não tem acções.

Filipe Carlos Ferreira Avides Moreira

Detinha a 30 de Junho de 2012 10 acções. Não adquiriu nem alienou no decorrer deste período quaisquer acções, detendo em 31 de Dezembro de 2012, 10 acções.

José Manuel Taveira dos Santos (Suplente)

Não tem acções.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Deloitte & Associados, SROC S.A. representada por António Manuel Martins Amaral.

Não tem acções.

Serviços aos accionistas e investidores

A informação económica e financeira relativa à actividade da sociedade, nomeadamente os estatutos, relatórios e contas dos últimos exercícios, informação privilegiada e participações qualificadas, estão disponíveis no sítio do FC Porto na internet - www.fcporto.pt - na secção “Investor Relations”.

Informações sobre as acções da FC Porto – Futebol, SAD

Actualmente o Capital Social da FC Porto – Futebol, SAD é representado por 15.000.000 de acções ordinárias, nominativas e escriturais, com o valor nominal de 5 Euros cada.

Informação sobre acções próprias

A FC Porto – Futebol, SAD detém, em termos de consolidado, 100 acções próprias, no valor de 500€. Estas acções, com uma pequeníssima representação no capital social da sociedade, são detidas pela PortoSeguro, sociedade no perímetro de consolidação, detida em 90% pela FC Porto – Futebol, SAD.

A PortoSeguro adquiriu as 100 acções no momento da constituição da SAD, em 1997, e desde aí não alienou nem adquiriu mais nenhuma acção. Assim, a FC Porto – Futebol, SAD detinha em termos de consolidado, tanto no início como no final do período em análise, 100 acções próprias, com o custo de aquisição de 500€.

Declaração do Órgão de Gestão

Nos termos do disposto na alínea c) do nº 1 do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, os administradores da FC Porto – Futebol, SAD, como responsáveis pela sociedade, afirmam que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante no relatório de gestão, nas contas semestrais e nos demais documentos de prestação de contas exigidos por lei ou regulamento, ainda que não tenham sido submetidos a aprovação em assembleia geral, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas internacionais de relato financeiro aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, quando for o caso, e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Porto, 26 de Fevereiro de 2012

O Conselho de Administração,

Jorge Nuno Lima Pinto da Costa

Adelino Sá e Melo Caldeira

Angelino Cândido Sousa Ferreira

Reinaldo da Costa Teles Pinheiro

Rui Ferreira Vieira de Sá

Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas e Anexo**Demonstrações Consolidadas Condensadas da Posição Financeira***(montantes expressos em euros)*

ACTIVO	Notas	31.12.2012 (Não auditado)	30.06.2012	31.12.2011 (Não auditado)
ACTIVOS NÃO CORRENTES				
Activos tangíveis		1.728.458	1.802.488	2.154.286
Activos intangíveis - Valor do plantel	5	84.517.906	99.255.329	116.680.361
Outros activos intangíveis		1.795.114	1.842.342	1.883.213
Outros activos financeiros	6	2.413.819	2.717.467	3.644.275
Diferenças de consolidação	7	459.045	459.045	717.647
Clientes	8	26.943.347	32.825.417	26.854.674
Outros activos não correntes	9	15.271.166	15.289.238	15.307.310
Total de activos não correntes		133.128.855	154.191.326	167.241.766
ACTIVOS CORRENTES				
Inventários		903.787	765.681	757.318
Clientes	8	52.746.730	39.193.323	45.299.061
Outros activos correntes	9	13.508.833	14.660.151	10.029.263
Caixa e equivalentes de caixa	10	10.864.888	1.916.557	3.184.648
Total de activos correntes		78.024.238	56.535.712	59.270.290
TOTAL DO ACTIVO		211.153.093	210.727.038	226.512.056
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital social	11	75.000.000	75.000.000	75.000.000
Acções próprias		(499)	(499)	(499)
Prémios de emissão de acções		259.675	259.675	259.675
Reserva legal		132.753	132.753	132.753
Outras reservas		693.191	652.307	652.307
Resultados acumulados		(88.627.537)	(52.824.085)	(52.824.084)
Resultado líquido atribuído aos accionistas da Empresa-Mãe		6.307.869	(35.762.568)	(8.884.131)
Total do capital próprio atribuído aos accionistas da Empresa-Mãe		(6.234.548)	(12.542.417)	14.336.021
Interesses sem controlo		(131.793)	(115.678)	(10.625)
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		(6.366.341)	(12.658.095)	14.325.396
PASSIVO:				
PASSIVO NÃO CORRENTE				
Empréstimos bancários	12	18.500.000	14.400.000	18.707.124
Empréstimos obrigacionistas	12	38.572.318	9.813.000	9.711.000
Outros credores	13	8.775.000	8.775.000	-
Fornecedores	14	281.465	5.973.103	5.424.357
Outros passivos não correntes	15	13.088.225	14.106.944	16.620.836
Total de passivos não correntes		79.217.008	53.068.047	50.463.317
PASSIVO CORRENTE				
Empréstimos bancários	12	48.507.339	55.981.791	37.721.510
Empréstimos obrigacionistas	12	-	17.797.686	17.700.640
Outros credores	13	5.041.219	6.967.558	10.652.221
Fornecedores	14	32.940.960	45.447.209	52.357.523
Outros passivos correntes	15	49.888.259	42.198.193	41.366.800
Provisões	16	1.924.649	1.924.649	1.924.649
Total de passivos correntes		138.302.426	170.317.086	161.723.343
TOTAL DO PASSIVO		217.519.434	223.385.133	212.186.660
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		211.153.093	210.727.038	226.512.056

Demonstrações Consolidadas Condensadas dos Resultados por Naturezas
(montantes expressos em euros)

		2º trimestre 12/13	2º trimestre 11/12	31.12.2012	31.12.2011
	Notas	(Não auditado)	(Não auditado)	(Não auditado)	(Não auditado)
Vendas		749.697	881.914	1.739.635	2.243.483
Prestações de serviços	18	24.642.647	17.410.130	37.798.443	33.163.899
Outros proveitos		819.326	229.116	963.111	280.469
Custo das vendas		(477.596)	(513.651)	(1.140.934)	(1.286.561)
Fornecimentos e serviços externos	19	(9.866.151)	(9.068.700)	(18.903.622)	(18.226.430)
Custos com o pessoal	20	(13.970.007)	(12.704.364)	(25.765.987)	(21.814.615)
Amortizações excluindo depreciações de passes de jogadores		(177.518)	(224.691)	(355.309)	(437.543)
Provisões e perdas por imparidade excluindo passes de jogadores	16	1.032.516	(396.449)	1.077.209	(391.663)
Outros custos	13	(595.421)	(278.014)	(851.491)	(2.096.422)
Resultados operacionais excluindo resultados com passes de jogadores		2.157.493	(4.664.709)	(5.438.945)	(8.565.383)
Amortizações e perdas de imparidade com passes de jogadores	5	(6.311.777)	(7.530.094)	(12.604.565)	(15.075.057)
(Custos)/proveitos com transacções de passes de jogadores	5	285.410	(527.745)	29.494.596	18.771.172
		(6.026.367)	(8.057.839)	16.890.031	3.696.115
Resultados operacionais		(3.868.874)	(12.722.548)	11.451.086	(4.869.268)
Custos e perdas financeiras		(2.860.367)	(2.343.526)	(5.789.691)	(5.127.932)
Proveitos e ganhos financeiros		1.024.469	728.953	1.951.408	1.829.061
Resultados relativos a investimentos	6	(411.502)	(518.681)	(823.005)	(518.681)
Resultado antes de impostos		(6.116.274)	(14.855.802)	6.789.798	(8.686.820)
Imposto sobre o rendimento		(389.685)	(191.602)	(453.600)	(252.981)
Resultado líquido consolidado do exercício		(6.505.959)	(15.047.404)	6.336.198	(8.939.801)
Atribuível a:					
Detentores de capital próprio da Empresa-Mãe		(6.512.962)	(15.020.614)	6.307.869	(8.884.131)
Interesses sem controlo		7.003	(26.790)	28.329	(55.670)
	22	(0,43)	(1,00)	0,42	(0,59)
Resultados por acção					
Básico		(0,43)	(1,00)	0,42	(0,60)
Diluído		(0,43)	(1,00)	0,42	(0,60)

Demonstrações Consolidadas Condensadas do Rendimento Integral

(montantes expressos em euros)

	<u>2º trimestre 12/13</u> <u>(Não auditado)</u>	<u>2º trimestre 11/12</u> <u>(Não auditado)</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Resultado líquido consolidado do período	<u>(6.505.959)</u>	<u>(15.047.404)</u>	<u>6.336.198</u>	<u>(8.939.801)</u>
Outro rendimento integral do período	-	-	-	-
Total rendimento integral consolidado do período	<u>(6.505.959)</u>	<u>(15.047.404)</u>	<u>6.336.198</u>	<u>(8.939.801)</u>
Atribuível a:				
Accionistas da Empresa-Mãe	(6.512.962)	(15.020.614)	6.307.869	(8.884.131)
Interesses sem controlo	<u>7.003</u>	<u>(26.790)</u>	<u>28.329</u>	<u>(55.670)</u>

Demonstrações Consolidadas Condensadas de Alterações no Capital Próprio
(montantes expressos em euros)

	Atribuíveis aos Accionistas da Empresa-Mãe										
	Capital social	Acções Próprias	Acções próprias	Prémios de emissão de acções	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido	Total	Interesses sem controlo	Total do Capital próprio
Saldo em 1 de Julho de 2011	75.000.000	-	(499)	259.675	132.753	652.307	(53.334.861)	534.427	23.243.802	49.049	23.292.851
Aplicação do resultado consolidado de 2010:											
Transferência para reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para outras reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	-	-	534.427	(534.427)	-	-	-
Variação nas reservas	-	-	-	-	-	-	(23.650)	-	(23.650)	(4.004)	(27.654)
Rendimento integral consolidado do período	-	-	-	-	-	-	(8.884.131)	(8.884.131)	(8.884.131)	(55.670)	(8.939.801)
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	75.000.000	-	(499)	259.675	132.753	652.307	(52.824.084)	(8.884.131)	14.336.021	(10.625)	14.325.396
Saldo em 1 de Julho de 2012	75.000.000	-	(499)	259.675	132.753	652.307	(52.824.085)	(35.762.568)	(12.542.417)	(115.678)	(12.658.095)
Aplicação do resultado consolidado de 2011:											
Transferência para reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para outras reservas	-	-	-	-	-	40.884	-	(40.884)	-	-	-
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	-	-	(35.803.452)	35.803.452	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(44.444)	(44.444)
Variação nas reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rendimento integral consolidado do período	-	-	-	-	-	-	-	6.307.869	6.307.869	28.329	6.336.198
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	75.000.000	-	(499)	259.675	132.753	693.191	(88.627.537)	6.307.869	(6.234.548)	(131.793)	(6.366.341)

Demonstrações Consolidadas Condensadas dos Fluxos de Caixa
(montantes expressos em euros)

	2º trimestre 2012/2013 (Não auditado)	2º trimestre 2011/2012 (Não auditado)	31.12.2012	31.12.2011
Actividades operacionais:				
<i>Fluxos gerados pelas actividades operacionais (1)</i>	<u>(420.264)</u>	<u>5 901.037</u>	<u>(5.753.133)</u>	<u>2.847.880</u>
Actividades de investimento:				
Recebimentos provenientes de:				
Activos tangíveis	22.000	21.500	39.000	26.900
Alienação de "passes" de jogadores	1.537.182	8.928.274	42.202.634	43.002.182
Juros e proventos similares	525.251	525.707	625.251	552.490
Dividendos	-	9 475.481	-	-
Pagamentos relativos a:				
Investimentos financeiros	-	-	-	-
Aquisição de "passes" de jogadores	(10.851.245)	(17.018.184)	(28.859.173)	(52.274.402)
Activos tangíveis	(366.202)	(205.244)	(307.642)	(358.540)
Empréstimos concedidos	-	-	-	-
<i>Fluxos gerados pelas actividades de investimento (2)</i>	<u>(11 217.507)</u>	<u>(17.310.423)</u>	<u>(29.250.815)</u>	<u>(52.032.942)</u>
	<u>(9.033.104)</u>	<u>(7.837.947)</u>	<u>13.610.070</u>	<u>(9.051.370)</u>
Actividades de financiamento:				
Recebimentos provenientes de:				
Empréstimos obtidos de investidores	-	7.000.000	-	7.000.000
Empréstimos bancários obtidos	71.567.384	17.661.500	83.797.384	27.661.500
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos de investidores	(2.000.000)	-	(2.000.000)	-
Empréstimos obtidos	(48.238.334)	(24.839.458)	(74.244.439)	(47.682.458)
Juros e custos similares	(3.358.927)	(2.107.359)	(6.417.087)	(4.330.207)
Dividendos	(44.444)	(76.946.817)	(44.444)	-
<i>Fluxos gerados pelas actividades de financiamento (3)</i>	<u>17.925.679</u>	<u>(2.285.317)</u>	<u>1 091.394</u>	<u>(59 012 665)</u>
	<u>31.829.038</u>	<u>3 206.394</u>	<u>1 016.557</u>	<u>22.598.822</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	2.392.577	3 206.394	1 016.557	-
Efeito de variação de período	-	-	-	-
Verificação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)	<u>8.472.311</u>	<u>(4.222.227)</u>	<u>8.948.331</u>	<u>(23.554.655)</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período (Nota 9)	<u>10.864.888</u>	<u>(1.015.833)</u>	<u>10 864.888</u>	<u>(1.015.833)</u>

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Futebol Clube do Porto – Futebol, S.A.D. (“FCPorto, SAD” ou “Sociedade”), com sede no Estádio do Dragão, Via F.C. Porto, Entrada Poente, Piso 3, 4350-451 Porto, foi constituída em 30 de Julho de 1997, sendo a Empresa-mãe de um conjunto de empresas conforme indicado na Nota 4 como Grupo FCP (“Grupo”). A sua actividade principal consiste na participação na modalidade de futebol em competições desportivas de carácter profissional, promoção e organização de espectáculos desportivos.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares em 31 de Dezembro de 2012 são apresentadas de acordo com as disposições constantes da IAS 34 – “Relato financeiro intercalar”. Assim, estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas não incluem toda a informação requerida pelas Normas Internacionais de Relato Financeiro (“International Financial Reporting Standards” – “IFRS” – anteriormente designadas “Normas Internacionais de Contabilidade – IAS”), pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas de 30 de Junho de 2012, sendo as políticas contabilísticas adoptadas consistentes com as que foram utilizadas nas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o referido exercício.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4) ajustados de modo a reflectir os princípios de mensuração e reconhecimento das IFRS” emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), em vigor em 1 de Julho de 2012 conforme adoptadas pela União Europeia.

Adopção de normas e interpretações novas, emendadas ou revistas

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia e com aplicação obrigatória nos exercícios económicos iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2011, foram adoptadas pela primeira vez no período findo em 31 de Dezembro de 2012:

Norma	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após	
IFRS 7 – Emenda (Transferência de activos financeiros)	1-Jul-11	Esta emenda vem exigir um maior número de divulgações relativamente a transferências de activos financeiros.

Não foram produzidos efeitos significativos nas demonstrações financeiras do Grupo no período findo em 31 de Dezembro de 2012, decorrente da adopção das normas, interpretações, emendas e revisões acima referidas.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adoptadas (“endorsed”) pela União Europeia:

Norma	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após	
IFRS 10 – Demonstrações financeiras consolidadas	1-Jan-14	Esta norma vem estabelecer os requisitos relativos à apresentação de demonstrações financeiras consolidadas por parte da empresa-mãe, substituindo, quanto a estes aspectos, a norma IAS 27 – Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas e a SIC 12 – Consolidação – Entidades com Finalidade Especial. Esta norma introduz ainda novas regras no que diz respeito à definição de controlo e à determinação do perímetro de consolidação.
IFRS 11 – Acordos conjuntos	1-Jan-14	Esta norma substitui a IAS 31 – Empreendimentos Conjuntos e a SIC 13 – Entidades Controladas Conjuntamente – Contribuições Não Monetárias por Empreendedores e vem eliminar a possibilidade de utilização do método de consolidação proporcional na contabilização de interesses em empreendimentos conjuntos.
IFRS 12 – Divulgações sobre participações noutras entidades	1-Jan-14	Esta norma vem estabelecer um novo conjunto de divulgações relativas a participações em subsidiárias, acordos conjuntos, associadas e entidades não consolidadas.
IFRS 13 – Mensuração de justo valor	1-Jan-13	Esta norma vem substituir as orientações existentes nas diversas normas IFRS relativamente à mensuração de justo valor. Esta norma é aplicável quando outra norma IFRS requer ou permite mensurações ou divulgações de justo valor.
IAS 27 – Demonstrações financeiras separadas (2011)	1-Jan-14	Esta emenda vem restringir o âmbito de aplicação da IAS 27 às demonstrações financeiras separadas.
IAS 28 – Investimentos em Associadas e Entidades Conjuntamente Controladas	1-Jan-14	Esta emenda vem garantir a consistência entre a IAS 28 – Investimentos em Associadas e as novas normas adoptadas, em particular a IFRS

(2011)		11 – Acordos Conjuntos.
IAS 12 – Emenda (recuperação de activos por impostos diferidos)	1-Jan-13	Esta emenda fornece uma presunção de que a recuperação de propriedades de investimento mensuradas ao justo valor de acordo com a IAS 40 será realizada através da venda.
IAS 19 – Emenda (planos pensões de benefícios definidos) (2011)	1-Jan-13	Esta emenda vem introduzir algumas alterações relacionadas com o relato sobre os planos de benefícios definidos, nomeadamente: (i) os ganhos/perdas actuariais passam a ser reconhecidos na totalidade em reservas (deixa de ser permitido o método do “corredor”); (ii) passa a ser aplicada uma única taxa de juro à responsabilidade e aos activos do plano. A diferença entre o retorno real dos activos do fundo e a taxa de juro única é registada como os ganhos/perdas actuariais; (iii) os gastos registados em resultados correspondem apenas ao custo do serviço corrente e aos gastos líquidos com juros.
IFRS 1 – Emenda (Hiperinflação)	1-Jan-13	Esta emenda fornece orientações sobre como as entidades devem apresentar as suas demonstrações financeiras de acordo com as IFRS após um período em que não as puderam apresentar pelo facto da sua moeda funcional estar sujeita a hiperinflação severa.
IAS 1 – Emenda (Outro Rendimento Integral)	1-Jul-12	Esta emenda refere-se às seguintes alterações: (i) os itens que compõem o Outro Rendimento Integral e que futuramente serão reconhecidos em resultados do exercício passam a ser apresentados separadamente; (ii) a Demonstração do Resultado Integral passa também a denominar-se Demonstração dos Resultados e de Outro Rendimento Integral.
IFRS 7 – Emenda (2011)	1-Jan-13	Esta emenda vem exigir divulgações adicionais ao nível de instrumentos financeiros, nomeadamente informações relativamente àqueles sujeitos a acordos de compensação e similares.
IAS 32 – Emenda (2011)	1-Jan-14	Esta emenda vem clarificar determinados aspectos da norma devido à diversidade na aplicação dos requisitos de compensação.
IFRIC 20 – Registo de certos custos na fase de produção de uma mina a céu aberto (2011)	1-Jan-13	Esta interpretação clarifica o registo de certos custos durante a fase de produção numa mina a céu aberto.

A Empresa não procedeu à aplicação antecipada de qualquer destas normas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012.

Não são estimados impactos significativos nas demonstrações financeiras decorrentes da sua adopção.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adoptadas (“endorsed”) pela União Europeia:

Norma	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após	
IFRS 9 – Instrumentos financeiros (2010)	1-Jan-15	Esta norma estabelece os requisitos para a classificação e mensuração dos activos financeiros.
Melhoramentos das normas internacionais de relato financeiro (Maio de 2012)	Várias (usualmente 1- Jan-13)	Estas melhorias envolvem a revisão de diversas normas, nomeadamente a IAS 16 e a IAS 32.
IFRS 1 –Emenda (subsídios governamentais)	1 Jan 2013	Cria uma excepção à aplicação retrospectiva dos requisitos definidos na IAS 20 para aplicação a subsídios governamentais concedidos a taxas de juro bonificadas.
IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12 – Emendas (regras de transição)	1 Jan 2013	Emendas às IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12 de modo a clarificar as regras do processo de transição para as referidas normas.
IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 – Emendas (entidades de Investimento)	1 Jan 2014	Criam uma excepção para a preparação de demonstrações financeiras consolidadas por entidades de investimento.

Estas normas não foram ainda adoptadas (“endorsed”) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pelo Grupo no período findo em 31 de Dezembro de 2012.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

Durante o período de seis meses findo em 31 de Dezembro de 2012 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, julgamentos ou estimativas relativos a exercícios anteriores, nem se verificaram correcções de erros materiais.

4. EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respectivas sedes e proporção do capital detido em 31 de Dezembro de 2012 e em 30 de Junho de 2012 são as seguintes:

Denominação social	Sede social	Actividade desenvolvida	% capital detido 31.12.2012	% capital detido 30.06.2012
Futebol Clube do Porto – Futebol, S.A.D.	Porto	Participação na modalidade de futebol em competições desportivas de carácter profissional, promoção e organização de espectáculos desportivos	Empresa mãe	Empresa mãe
PortoComercial – Sociedade de Comercialização, Licenciamento e Sponsorização, S.A. (“PortoComercial”)	Porto	Comercialização de direitos de imagem, sponsorização, merchandising e licenciamento de produtos.	93,5%	93,5%
F.C.PortoMultimédia - Edições Multimédia, S.A. (“PortoMultimédia”)	Porto	Edição, produção e comercialização de material multimédia e para a internet, publicações periódicas e não periódicas.	70%	70%
PortoEstádio – Gestão e Exploração de Equipamentos Desportivos, S.A. (“PortoEstádio”)	Porto	Gestão e exploração de equipamento desportivo.	100%	100%
PortoSeguro - Sociedade Mediadora de Seguros do Porto, Lda. (“PortoSeguro”)	Porto	Intermediação de seguros.	90%	90%
Dragon Tour, Agência de Viagens, S.A. (a)	Porto	Organização e venda de viagens e pacotes turísticos; bilheteria e reserva de lugares; representação de outras agências de viagens e turismo.	93,5%	93,5%

(a) Entidade constituída em 13 de Setembro de 2011 e cuja actividade nos períodos findos em 30 de Setembro de 2012 e 2011 é reduzida pelo que não afectou a comparabilidade das demonstrações financeiras deste período face a períodos homólogos anteriores.

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS - VALOR DO PLANTEL

Durante os períodos de seis meses findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 assim como no exercício findo em 30 de Junho de 2012, o movimento ocorrido na rubrica “Activos intangíveis - Valor do plantel” bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Activos intangíveis - Valor do plantel		
	31.12.2012	30.06.2012	31.12.2011
Valor bruto:			
Saldo inicial	156.767.366	132.662.263	132.662.263
Aquisições	20.643.840	64.274.219	59.162.247
Alienações	(38.022.450)	(24.572.711)	(23.623.292)
Transferências (Nota 6)	(948.000)	(1.773.200)	(1.773.200)
Abates	(8.070.000)	(14.644.985)	(3.300.000)
Regularizações	-	821.780	197.791
Saldo final	130.370.756	156.767.366	163.325.809
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial	57.512.037	42.888.342	42.888.343
Amortização do período	12.604.565	32.355.147	15.075.057
Perdas por imparidade no período	-	3.988.349	-
Utilização de perdas por imparidade	(3.988.349)	-	-
Alienações	(14.926.641)	(7.850.840)	(7.128.068)
Transferências (Nota 6)	(428.643)	(1.108.250)	(1.108.250)
Abates	(4.920.119)	(13.647.560)	(3.300.000)
Regularizações	-	886.849	218.366
Saldo final	45.852.850	57.512.037	46.645.448
Valor líquido	84.517.906	99.255.329	116.680.361

Aquisições

As principais aquisições realizadas no período de seis meses findo em 31 de Dezembro de 2012, em valor, podem ser resumidas como segue:

Jogador	%direitos económicos	Data de aquisição	Vendedor	Final do contrato	Valor aquisição passe	Encargos adicionais	Valor total de aquisição do passe
Jackson Martinez	100%	Jul-12	Club Jaguares de Chapas	Jun-16	8.887.453	750.000	9.637.453
Diego Reyes	95%	Dez-12	Club de Futbol América	Jun-18	7.000.000	2.092.320	9.092.320
Hector Quiñones	100%	Ago-12	Asociación Deportivo Cali	Jun-16	1.982.396	99.120	2.081.516
Abdoulaye Ba	60%	Set-12	Pearl Design Holding, Lda.	Jun-16	750.000	359.516	1.109.516
							21.920.805
						Efeito actualização financeira	(1.276.965)
						Valor líquido	<u>20.643.840</u>

A rubrica “Encargos adicionais” refere-se a gastos relacionados com as aquisições de direitos económicos, nomeadamente encargos com serviços de intermediação, serviços legais, prémios de assinatura de contratos, prémios de fidelidade, cedência de direitos de imagem, etc.

De referir que nas situações em que a percentagem do passe adquirida é inferior a 100%, significa que apesar da Sociedade deter integralmente o direito de inscrição desportiva, mantém com entidade terceira uma associação de interesses económicos que consubstancia uma parceria de investimento, resultando na partilha proporcional dos resultados inerentes à futura transacção daqueles direitos, caso ocorra.

As principais aquisições realizadas no período de seis meses findo em 31 de Dezembro de 2011, em valor, podem ser resumidas como segue:

Jogador	% direitos económicos	Data de aquisição	Vendedor	Final do contrato	Valor aquisição passe	Encargos adicionais	Valor total de aquisição do passe
Danilo	100%	Jul-11	Santos Futebol Clube	Jun-16	13.000.000	4.839.131	17.839.131
			Santos Futebol Clube, Deportivo				
Alex Sandro	100%	Jul-11	Maldonado e Clube Atlético Paraná	Jun-16	9.600.000	700.000	10.300.000
Defour	90%	Ago-11	Standard de Liège	Jun-16	6.000.000	1.850.339	7.850.339
Mangala	90%	Ago-11	Standard de Liège	Jun-16	6.500.000	1.020.000	7.520.000
Kléber	70%	Jul-11	Club Atlético Mineiro/Onsoccer	Jun-16	3.560.000	665.400	4.225.400
Otamendi	50%	Set-11	Velez Sarsfield	Jun-15	4.000.000	-	4.000.000
Fucile	20%	Dez-11	Soccer Invest Fund	Jun-14	1.000.000	-	1.000.000
Outras aquisições							998.871
							<u>53.733.741</u>
					Efeito de atualização financeira		(2.130.198)
					Valro líquido		<u><u>51.603.543</u></u>

Para além do acima evidenciado, no período de seis meses findo em 31 de Dezembro de 2011 foram renegociados os contratos com os jogadores Radamel Falcao e Álvaro Pereira, com reflexo ao nível do valor das respectivas cláusulas de rescisão, prazos de duração do contrato de trabalho e remunerações associadas, que foram aumentados. Estas renegociações significaram encargos com assinatura de contrato e serviços de intermediação nos montantes de 6.585.150 Euros relativos ao jogador Radamel Falcao e 973.554 Euros relativos ao jogador Álvaro Pereira, os quais estão reflectidos na rubrica “Aquisições” acima evidenciada.

Os encargos com serviços de intermediação nas aquisições de passes de jogadores realizados nos períodos de seis meses findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 acima referidos, bem como na negociação e renegociação dos contratos de trabalho com jogadores, ascenderam a um total de 1.549.120 Euros e 9.730.000 Euros, respectivamente.

No período de seis meses findo em 31 de Dezembro de 2012, os serviços de intermediação foram prestados pelas entidades Northfields Sports BV, Grupo Comercializador Conclave S.A. e pelo agente Giancarlo Uda.

No período de seis meses findo em 31 de Dezembro de 2011, os serviços de intermediação foram prestados pelas entidades DIS - Esportes e Organização de Eventos, GT Sports Assessoria Esportiva, B2F Marketing Esportivo Ltda, Robi Plus Ltd, FK Sport Management SRL, Soccer Player Agenciamento Esportivo Ltda, Prestige Sports Management Limited, Idoloasis - Soc. Unipessoal Lda, Orel B.V. e pelos agentes Leopoldo Stefani e Carlos Meinberg Neto.

O montante das aquisições dos passes dos jogadores realizadas nos períodos de seis meses findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, considera os efeitos da actualização financeira, quando aplicável, no montante de, aproximadamente, 1.277.000 Euros e 2.130.000 Euros, respectivamente, referente à parcela que se vence a médio prazo das contas a pagar referentes à aquisição de passes de jogadores nomeadamente de Jackson Martinez, Hector Quiñones e Diego Reyes (em 31 de Dezembro de 2012) e Defour, Mangala, Kléber, Alex Sandro e Otamendi (em 31 de Dezembro de 2011).

Alienações

As alienações no período de seis meses findo em 31 de Dezembro de 2012, que geraram mais-valias no montante de 28.640.941 Euros, resultam essencialmente da:

- a) alienação dos direitos de inscrição desportiva do jogador Hulk ao Zenit St. Petersburg, pelo montante de 40.000.000 de Euros, que gerou uma mais-valia de, aproximadamente, 23.871.000 Euros, após dedução: (i) do efeito da actualização financeira das contas a receber a médio prazo originadas por estas transacções, no montante de, aproximadamente, 2.040.000 Euros; (ii) da anulação de prémios de fidelidade e de comissões no montante de, aproximadamente, 2.313.000 Euros e (iii) do valor líquido contabilístico do passe à data da alienação, no montante de, aproximadamente, 16.402.000 Euros;
- b) alienação dos direitos de inscrição desportiva do jogador Álvaro Pereira ao Inter de Milão, pelo montante de 10.000.000 de Euros, que gerou uma mais-valia de, aproximadamente, 4.550.000 Euros, após dedução de: (i) custos com serviços de intermediação no montante de 500.000 Euros prestados pela entidade IG Teams & Players; (ii) das proporções no valor de venda do passe detidas pelo Cluj (20%) e Avendi (5%) no montante de 2.375.000 Euros; (iii) do efeito da actualização financeira das contas a receber e a pagar a médio prazo originadas por estas transacções, no montante de, aproximadamente, 305.000 Euros; (iv) da anulação de prémios de fidelidade no montante de, aproximadamente, 780.000 Euros; e (v) do valor líquido contabilístico do passe à data da alienação, no montante de, aproximadamente, 3.050.000 Euros.

As alienações no período de seis meses findo em 31 de Dezembro de 2011, que geraram mais-valias no montante de 21.121.144 Euros, resultam essencialmente da alienação dos direitos de inscrição desportiva do jogador Falcao ao Atlético de Madrid, pelo montante de 40.000.000 de Euros, que gerou uma mais-valia de, aproximadamente, 20.170.000 Euros, após dedução de: (i) custos com serviços de intermediação no montante de 3.705.000 Euros prestados pelas entidades Gestifute e Orel B.V.; (ii) de responsabilidades com o mecanismo de solidariedade no montante aproximado de 2.000.000 Euros; (iii) da proporção no valor de venda do passe detido pela Natland Financieringsmaatschappij B.V. no montante de 1.805.000 Euros; (iv) do efeito da actualização financeira das contas a receber e a pagar a médio prazo originadas por estas transacções, no montante de, aproximadamente, 1.690.000 Euros; e (v) do valor líquido contabilístico do passe à data da alienação, no montante de, aproximadamente, 10.629.000 Euros, que incluía os encargos com os prémios de assinatura acima referidos e respectivas comissões de intermediação.

A alienação dos direitos desportivos e económicos sobre os jogadores Rúben Micael, Djalma (25% dos direitos económicos) e Iturbe (11% dos direitos económicos), que ocorreram igualmente neste semestre, não geraram resultados significativos.

Em face do exposto, os resultados com transacções de passes de jogadores nos períodos de seis meses findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, podem ser detalhados como segue:

	<u>31.12.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
(Custos)/proveitos com transacções de passes de jogadores		
Menos-valias de alienações de passes de jogadores	-	(1.771.299)
Custos com empréstimos de jogadores	-	(80.000)
Outros custos com jogadores	(186.668)	(1.090.323)
	<u>(186.668)</u>	<u>(2.941.622)</u>
Mais-valias de alienações de passes de jogadores	28.640.941	21.121.144
Proveitos com empréstimos de jogadores	350.000	550.000
Outros proveitos com jogadores	690.323	41.650
	<u>29.681.264</u>	<u>21.712.794</u>
	<u><u>29.494.596</u></u>	<u><u>18.771.172</u></u>

Valor do plantel

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 e em 30 de Junho de 2012, a agregação dos atletas por classe de valor líquido contabilístico dos respectivos passes é como segue:

Valor líquido contabilístico do passe	31.12.2012		30.06.2012		31.12.2011	
	Nº de atletas	Valor acumulado	Nº de atletas	Valor acumulado	Nº de atletas	Valor acumulado
Superior a 2.000 mEuros	13	72.097.296	15	88.662.332	16	102.893.536
Entre 1.000 mEuros e 2.000 mEuros	5	7.406.296	3	4.221.154	6	8.308.320
Inferior a 1.000 mEuros	19	5.014.314	23	6.371.843	20	5.478.505
	<u>37</u>	<u>84.517.906</u>	<u>41</u>	<u>99.255.329</u>	<u>42</u>	<u>116.680.361</u>

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 e em 30 de Junho de 2012, no valor líquido global do plantel estão inseridos os seguintes atletas:

Jogador	31.12.2012		30.06.2012		31.12.2011	
	%Passe	Fim do contrato	%Passe	Fim do contrato	%Passe	Fim do contrato
Danilo	100,0%	Jun-16	100,0%	Jun-16	100,0%	Jun-16
Diego Reyes	95,0%	Jun-18	-	-	-	-
Jackson Martinez	100,0%	Jun-16	-	-	-	-
Alex Sandro	100,0%	Jun-16	100,0%	Jun-16	100,0%	Jun-16
João Moutinho ^(b)	85,0%	Jun-15	85,0%	Jun-15	85,0%	Jun-15
Defour ^(b)	56,7%	Jun-16	56,7%	Jun-16	56,7%	Jun-16
Mangala ^(b)	56,7%	Jun-16	56,7%	Jun-16	56,7%	Jun-16
Otamendi	100,0%	Jun-15	100,0%	Jun-15	100,0%	Jun-15
Walter da Silva ^{(b) (c)}	40,0%	Jun-15	40,0%	Jun-15	40,0%	Jun-15
James Rodriguez	55,0%	Jun-16	55,0%	Jun-16	55,0%	Jun-14
Kléber	70,0%	Jun-16	70,0%	Jun-16	70,0%	Jun-16
Iturbe ^(e)	45,0%	Jun-16	45,0%	Jun-16	49,0%	Jun-16
Kelvin	75,0%	Jun-16	75,0%	Jun-16	75,0%	Jun-16
Souza ^(f)	70,0%	Jun-15	70,0%	Jun-15	70,0%	Jun-15
Hector Quiñones	100,0%	Jun-16	-	-	-	-
Maicon	100,0%	Jun-17	100,0%	Jun-17	100,0%	Jun-14
Fernando	80,0%	Jun-14	80,0%	Jun-14	80,0%	Jun-14
Hulk ^(a)	-	-	85,0%	Jun-16	85,0%	Jun-16
Alvaro Pereira ^(a)	-	-	75,0%	Jun-16	75,0%	Jun-16
Mark Janko ^(a)	-	-	100,0%	Jun-15	-	-
Fredy Guarín ^(d)	-	-	-	-	100,0%	Jun-14

(a) Jogador cujo passe foi alienado no início da época desportiva 2012/13.

(b) Jogadores cuja percentagem dos direitos económicos evidenciada está deduzida, em 31 de Dezembro de 2012, da parcela de 15% (João Moutinho), 50% (Walter da Silva) e 33,33% (Mangala e Defour) cedida, em regime de associação económica, a terceiros.

(c) Jogador emprestado a outro Clube ou Sociedade Anónima Desportiva na época desportiva 2012/13, cujo período de empréstimo contratado não ultrapassa 31 de Dezembro de 2013.

(d) Jogador cujo passe (ou parte do mesmo) foi alienado durante a época desportiva 2011/12.

(e) Jogador emprestado a outro Clube ou Sociedade Anónima Desportiva na época desportiva 2012/13, cujo período de empréstimo não ultrapassa 30 de Junho de 2013.

(f) Jogador alienado a outro Clube ou Sociedade Anónima Desportiva na segunda metade da época desportiva 2012/13, tendo a Sociedade mantido uma parte dos direitos económicos.

As percentagens de “passe” acima evidenciadas têm em consideração a partilha dos direitos económicos efectuada na data de aquisição dos direitos desportivos de cada jogador, ou alienados em data posterior, bem como as percentagens atribuídas pela FCP SAD a terceiras entidades relativas à partilha do valor resultante de alienações futuras daqueles passes.

6. OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS

Durante os períodos de três meses findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, assim como no exercício findo em 30 de Junho de 2012, o movimento ocorrido na rubrica “Outros activos financeiros” bem como nas respectivas perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Outros activos financeiros		
	31.12.2012	30.06.2012	31.12.2011
Valor bruto:			
Saldo inicial	3.608.147	5.395.661	5.395.661
Aquisições	-	-	-
Transferências (Nota 5)	948.000	664.950	664.950
Alienações	-	(924.333)	(888.205)
Abates	-	(1.528.131)	-
Saldo final	4.556.147	3.608.147	5.172.406
Perdas por imparidade acumuladas			
Saldo inicial	890.680	1.397.655	1.397.655
Perdas por imparidade no período	823.005	1.409.361	518.681
Transferências (Nota 5)	428.643	-	-
Alienações	-	(388.205)	(388.205)
Abates	-	(1.528.131)	-
Saldo final	2.142.328	890.680	1.528.131
Valor líquido	2.413.819	2.717.467	3.644.275

O detalhe da rubrica de “Outros activos financeiros” a 31 de Dezembro de 2012 e 2011, assim como em 30 de Junho de 2012, é como segue:

Descrição	31.12.2012		30.06.2012		31.12.2011	
	% particip	Custo de aquisição	% particip	Custo de aquisição	% particip	Custo de aquisição
<u>Outras empresas:</u>		<u>17.119</u>		<u>17.119</u>		<u>17.119</u>
<u>Outros investimentos:</u>						
Direitos económicos do jogador						
Tomás Costa	50%	861.465	50%	861.465	50%	861.465
Stepanov	50%	818.750	50%	818.750	50%	818.750
Pelé	30%	680.020	30%	680.020	30%	680.020
Prediger	50%	664.950	50%	664.950	50%	664.950
Soares	70%	448.000	-	-	-	-
Orlando Sá	25%	355.183	25%	355.183	25%	355.183
Valeri	-	-	-	-	27%	1.528.131
Outros jogadores		<u>282.017</u>		<u>210.660</u>		<u>246.788</u>
		<u>4.110.385</u>		<u>3.591.028</u>		<u>5.155.287</u>
Perdas por imparidade acumuladas		(1.713.685)		(890.680)		(1.528.131)
		<u>2.413.819</u>		<u>2.717.467</u>		<u>3.644.275</u>

A rubrica “Outros investimentos”, acima detalhada, considera direitos económicos sobre diversos jogadores, relativamente aos quais a FCPorto, SAD alienou os direitos de inscrição desportiva, tendo mantido parte dos direitos económicos.

7. DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de seis meses findo em 31 de Dezembro de 2012 não se verificou qualquer movimento no saldo da rubrica “Diferenças de consolidação”.

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2012, no montante de 459.045 Euros, respeita às diferenças de consolidação (“Goodwill”) apuradas no exercício findo em 30 de Junho de 2007, na aquisição de 90% do capital da PortoSeguro, Lda..

O Grupo efectua testes anuais de imparidade sobre o “Goodwill” e sempre que existam indicações que o mesmo possa estar em imparidade. Durante os exercícios findos em 30 de Junho de 2012 e 30 de Junho de 2011, o Grupo procedeu à análise de imparidade de diferenças de consolidação, tendo estimado uma perda de imparidade no último exercício findo em 30 de Junho de 2012 no montante de 258.602 Euros.

Para efeitos da análise de imparidade, entendeu-se que o “Goodwill” estava afecto, apenas, à Unidade Geradora de Caixa do segmento de mediação de seguros. A quantia recuperável da Unidade Geradora de Caixa foi determinada com base no valor de uso, de acordo com o método dos fluxos de caixa descontados, tendo por base o business plan desenvolvido pelo responsável desta empresa e devidamente aprovado pelo Conselho de Administração do Grupo.

Os pressupostos fundamentais utilizados no referido business plan em 30 de Junho de 2012 são como segue:

Período utilizado	Projeções de cash-flows para 7 anos
Taxa de crescimento (<i>g</i>) ⁽¹⁾	2,2%
Taxa de desconto utilizada ⁽²⁾	12,5%

⁽¹⁾ Taxa de crescimento usada para extrapolar os cash-flows para além do período considerado no *business plan*

⁽²⁾ Taxa de desconto aplicada aos cash-flows projectados

O Conselho de Administração, suportado no valor dos fluxos de caixa previsionais da unidade geradora de caixa deste segmento, descontados à taxa de 12,5%, concluiu que, em 30 de Junho de 2012, o valor contabilístico dos activos líquidos, incluindo “Goodwill”, excedia o seu valor recuperável, sendo seu entendimento que a perda por imparidade registada em 30 Junho de 2012 é suficiente para reflectir esse valor recuperável a 31 de Dezembro de 2012, mantendo-se essas conclusões válidas a esta data, uma vez que a performance operacional do segmento mediação de seguros está em linha com o projectado em 30 de Junho de 2012.

As projecções dos fluxos de caixa basearam-se no desempenho histórico e nas expectativas de desenvolvimento do negócio. Os responsáveis do Grupo acreditam que uma possível alteração nos principais pressupostos utilizados no cálculo do valor recuperável não irá originar perdas de imparidade.

8. CLIENTES

O detalhe dos saldos das rubricas de “Clientes” em 31 de Dezembro de 2012 e 30 de Junho de 2012 é o seguinte:

	31.12.2012	30.06.2012
Cientes - conta não corrente:		
Transacções de passes de jogadores	16.000.000	22.000.000
Futebol Clube do Porto	<u>12.528.162</u>	<u>12.625.595</u>
	28.528.162	34.625.595
Actualização de dívidas de terceiros	(1.584.815)	(1.800.178)
	<u>26.943.347</u>	<u>32.825.417</u>
	31.12.2012	30.06.2012
Cientes - conta corrente:		
Transacções de passes de jogadores	38.141.565	19.847.553
Operações correntes	<u>15.844.968</u>	<u>16.696.959</u>
	53.986.533	36.544.512
Cientes - títulos a receber:		
Operações correntes	-	2.735.500
	-	2.735.500
Cientes de cobrança duvidosa	4.613.669	5.793.681
	<u>58.600.202</u>	<u>45.073.693</u>
Actualização de dívidas de terceiros	(1.239.803)	(86.689)
Perdas por imparidade acumuladas	(4.613.669)	(5.793.681)
	<u>52.746.730</u>	<u>39.193.323</u>

O saldo da rubrica “Activos não correntes – Clientes – Futebol Clube do Porto” refere-se à parcela de médio e longo prazo da conta a receber do Futebol Clube do Porto.

O Conselho de Administração da FCPorto, SAD em conjunto com a Direcção do Clube, definiu um plano de acções para reduzir progressivamente a dívida, tendo o mesmo sido contratualizado em 30 de Junho de 2011. Este plano de pagamentos pressupõe a dotação do Clube de capacidade financeira através de um conjunto de medidas de diferentes naturezas, das quais: (i) alteração do actual modelo operativo do Grupo Futebol Clube do Porto, baseado na transferência de proveitos relacionados com as rendas de espaços inseridos no Estádio Dragão para o Clube; (ii) revisão da política de preços e redistribuição interna das receitas de quotização dos associados entre o Clube e a FCPorto, SAD; e (iii) racionalização orçamental a médio prazo das modalidades sob a gestão do Clube. Algumas destas medidas dependem ainda da aprovação de instituições financeiras, processo que se encontra em curso.

O mencionado plano, que estima a realização daquele montante ao longo de quinze anos, até ao exercício 2025/26, considera o vencimento de juros a uma taxa Euribor a 6 meses, acrescida de um spread de 6%.

O plano de pagamento pressupõe a liquidação de prestações semestrais (capital e juros), com vencimento em 31 de Dezembro e 30 de Junho de cada ano, de montante crescente, vencendo-se no exercício de 2012/2013 o montante de 191.461 Euros de capital e 1.008.539 Euros de juros, à taxa acima indicada. A médio e longo prazo, o vencimento daquelas prestações pode ser resumido da seguinte forma:

Vencimento	Capital	Juro
01.07.2013 a 30.06.2015	800.930	1.449.070
01.07.2015 a 30.06.2019	2.820.264	3.361.077
01.07.2019 a 30.06.2026	8.906.968	2.862.419
	<u>12.528.162</u>	<u>7.672.566</u>

À data da posição da demonstração financeira, as contas a receber não correntes não se encontram vencidas e não foram registadas quaisquer perdas por imparidade sobre as mesmas.

Em 31 de Dezembro e 30 de Junho de 2012, o saldo das rubricas corrente e não corrente de “Clientes – Transacções de passes de jogadores” inclui, essencialmente, as seguintes contas a receber:

Entidade	Jogadores	Dez-12		Jun-12	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Club Atlético de Madrid	Falcao e Ruben Micael	12.595.016	3.500.000	8.900.000	16.000.000
Zenit St Petersburg	Hulk	10.000.000	10.000.000	-	-
Inter Milão	Guarin	5.500.000	-	5.500.000	5.500.000
Inter Milão	Álvaro Pereira	5.000.000	2.000.000	-	-
Olympique Lyon	Lisandro e Cissokho	1.661.788	-	1.661.788	-
Trabzonspor	Janko	1.170.000	-	-	-
Paok F.C.	Vieirinha	590.839	-	890.839	-
Sporting Clube de Portugal	Helder Postiga	254.757	-	822.793	-
Natland	Bolatti	-	500.000	-	500.000
Outros		1.369.165	-	2.072.133	-
		<u>38.141.565</u>	<u>16.000.000</u>	<u>19.847.553</u>	<u>22.000.000</u>

O saldo da rubrica do activo corrente “Clientes – Operações correntes” inclui saldos resultantes de operações diversas, com destaque para os montantes a receber:

- (i) do Futebol Clube do Porto (“Clube”) (5.128.503 Euros em 31 de Dezembro de 2012 e 780.435 Euros em 30 de Junho de 2012);
- (ii) da Euroantas, Promoção e Gestão de Empreendimentos Imobiliários S.A. (“Euroantas”) (3.393.977 Euros em 31 de Dezembro de 2012 e 6.123.415 Euros em 30 de Junho de 2012);
- (iii) da PPTV – Olivedesportos (“PPTV”) (14.617 Euros em 31 de Dezembro de 2012 e 2.750.117 Euros em 30 de Junho de 2012).

O saldo da rubrica de “Clientes – títulos a receber” corresponde a dívidas de clientes tituladas por letras não vencidas naquela data, parte das quais tinham sido descontadas (2.735.500 Euros em 30 de Junho de 2012). Em 30 de Junho de 2012, estas letras são relativas a contas a receber resultantes da alienação de direitos de transmissões televisivas.

9. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES E CORRENTES

O detalhe dos saldos da rubrica de Outros activos não correntes e correntes em 31 de Dezembro de 2012 e 30 de Junho de 2012 é o seguinte:

Outros activos não correntes	31.12.2012	30.06.2012
Adiantamento renda "Estádio do Dragão" (Nota 23)	14.963.937	14.963.937
Adiantamento renda Centro de Treinos do Olival	307.229	325.301
	<u>15.271.166</u>	<u>15.289.238</u>
Outros activos correntes	31.12.2012	30.06.2012
<u>Outras dívidas a receber</u>		
Estado e outros entes públicos	401.514	780.795
Outros devedores	1.830.057	2.753.518
Perdas por imparidade acumuladas	-	(40.168)
	<u>2.231.571</u>	<u>3.494.145</u>
<u>Acréscimos de Rendimentos</u>		
Prémio de participação na Liga dos Campeões a receber	5.137.400	8.600.000
Receitas publicitárias não facturadas	1.362.480	212.378
Comissões não facturadas	-	401.671
Prémio de participação dos jogadores da FCP, SAD no Europeu de Futebol 2012 a receber	-	592.040
Outros acréscimos de rendimentos	254.319	66.136
<u>Gastos diferidos</u>		
Lugares Euroantas (Nota 24)	2.278.181	-
Adiantamentos por conta de despesas relativas à época seguinte	815.643	1.033.126
Remunerações pagas antecipadamente	448.000	-
Seguros	692.633	209.497
Outros gastos diferidos	288.606	51.158
	<u>11.277.262</u>	<u>11.166.006</u>
	<u>13.508.833</u>	<u>14.660.151</u>

10. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, e 30 de Junho de 2012 o detalhe de “Caixa e equivalentes de caixa” é o seguinte:

	31.12.2012	30.06.2012	31.12.2011
Numerário	118.451	6.978	41.590
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	10.481.437	1.894.579	2.708.058
Aplicações de tesouraria	265.000	15.000	435.000
Caixa e equivalentes de caixa	10.864.888	1.916.557	3.184.648
Descobertos bancários (Nota 12)	-	-	(4.200.481)
	<u>10.864.888</u>	<u>1.916.557</u>	<u>(1.015.833)</u>

11. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Dezembro de 2012, o capital social da FCPorto, SAD encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 15.000.000 acções nominativas de 5 Euros cada.

Em 31 de Dezembro de 2012 as seguintes pessoas colectivas detinham uma participação no capital subscrito de, pelo menos, 20%:

- Futebol Clube do Porto – 40%

As demonstrações financeiras individuais da Sociedade apresentam em 31 de Dezembro de 2012 um capital próprio negativo, no montante de 4.492.677 Euros face a um capital social de 75.000.000 Euros, pelo que são aplicáveis as disposições dos artigos 35º e 171º do Código das Sociedades Comerciais (“CSC”).

No pressuposto de rapidamente dar cumprimento a esta obrigação, o Conselho de Administração tem vindo a estudar outras soluções que possibilitem o reforço do capital próprio da Sociedade, conforme referido no Relatório de Gestão.

O Conselho de Administração, para além de perspectivar a análise deste assunto na Assembleia Geral de Accionistas para a aprovação das contas deste exercício, poderá também convocar uma Assembleia Geral Extraordinária, para discussão e aprovação das propostas que vierem a ser apresentadas, as quais poderão passar pelas seguintes alternativas:

- Redução do capital social para montante não inferior ao capital próprio da Sociedade;
- Realização pelos accionistas de entradas para reforço da cobertura do capital; e
- A conjugação das duas alternativas.

De acordo com o artigo 171º do CSC, as sociedades cujo capital próprio foi inferior a metade do capital social devem indicar o capital social, o montante do capital realizado e o montante do capital próprio segundo a última demonstração da posição financeira aprovada em todos os contratos, correspondência, publicações, anúncios, sítios na Internet e de um modo geral em toda a actividade externa.

12. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OBRIGACIONISTAS

Em 31 de Dezembro de 2012 e 30 de Junho de 2012, o detalhe das rubricas “Empréstimos bancários” e “Empréstimo obrigacionista” é como segue:

Natureza	31.12.2012			
	Custo amortizado		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	28.174.822	18.500.000	27.342.374	18.500.000
Contas caucionadas	13.300.000	-	13.300.000	-
Factoring	7.032.517	-	7.244.750	-
	<u>48.507.339</u>	<u>18.500.000</u>	<u>47.887.124</u>	<u>18.500.000</u>
Empréstimo obrigacionista	-	38.572.318	-	40.000.000
	<u>48.507.339</u>	<u>57.072.318</u>	<u>47.887.124</u>	<u>58.500.000</u>

Natureza	30.06.2012			
	Custo amortizado		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	22.706.391	14.400.000	22.118.199	14.400.000
Contas caucionadas	14.000.000	-	14.000.000	-
Factoring	16.539.900	-	13.489.500	-
Letras descontadas (Nota 8)	2.735.500	-	2.735.500	-
	<u>55.981.791</u>	<u>14.400.000</u>	<u>52.343.199</u>	<u>14.400.000</u>
Empréstimo obrigacionista	17.797.686	9.813.000	18.000.000	10.000.000
	<u>73.779.477</u>	<u>24.213.000</u>	<u>70.343.199</u>	<u>24.400.000</u>

Em 31 de Dezembro de 2012, o valor nominal em dívida destes empréstimos, registado no passivo não corrente, é reembolsável como segue:

31.12.2012	
2013/2014	13.725.000
2014/2015	36.025.000
2015/2016	4.375.000
2016/2017	4.375.000
	<u>58.500.000</u>

Dos empréstimos classificados no passivo em 31 de Dezembro de 2012, destaque para:

Banco / título	Corrente	Não corrente	Total	Data abertura	Taxa de juro	Prestações	Juros	Data vencimento	Garantia / colateral
Empréstimos obrigacionistas									
FC Porto SAD 2011-2014	-	10.000.000	10.000.000	Jun-11	8%	Ao valor nominal, no vencimento	Semestrais	Jun-14	-
FC Porto SAD 2012-2015	-	30.000.000	30.000.000	Dez-12	8,25%	Ao valor nominal, no vencimento	Semestrais	Mai-15	-
Empréstimos bancários									
BES	4.375.000	13.125.000	17.500.000	Ago-10	Euribor 12M + spread	5 prestações anuais, iguais e sucessivas	Anuais	Ago-16	Receitas relativas aos bilhetes de época, bilheteira e quotas dos associados até à época de 2015/2016
BES	1.800.000	2.550.000	4.350.000	Ago-12	Euribor 1M + spread	34 prestações mensais, iguais e sucessivas	Mensais	Mai-15	Receitas de patrocínio publicitário
BES	5.000.000	2.000.000	7.000.000	Dez-12	Euribor 3M + spread	Reembolsado em 3 prestações: 3M€ em Fev-13, 2M€ em Mai-13 e 2M€ em Fev-14	Trimestrais	Fev-14	Valor (parcial) a receber do Inter de Milão relativo à alienação do "passe" do jogador Álvaro Pereira
BES	9.000.000	-	9.000.000	Nov-12	Euribor 3M + spread	No vencimento, em Ago-13	Trimestrais	Ago-13	Valor (parcial) a receber do Atlético de Madrid relativo à alienação do "passe" do jogador Falcao
Millennium BCP	2.000.000	-	2.000.000	Mar-12	Taxa fixa	2 prestações (1M€ Euros em Out-12 e 2M€ Euros em Fev-13)	Mensais	Fev-13	Receitas de transmissões televisivas a receber da PPTV relativas às épocas de 2012/2013
Millennium BCP	1.062.374	-	1.062.374	Jun-10	Taxa fixa	4 prestações semestrais, de igual valor, a partir de Dez-11	Semestrais	Mai-13	"Passe" do jogador Souza
Millennium BCP	1.605.000	825.000	2.430.000	Ago-12	Taxa fixa	3 prestações semestrais em Fev e Ago-13 e Fev-14	Semestrais	Fev-14	Receitas do patrocínio publicitário a receber da Unicer relativamente às épocas 2012/13 e 2013/14
Millennium BCP	2.500.000	-	2.500.000	Nov-12	Taxa fixa	No vencimento, em Jan-13	Mensais	Jan-13	N/A - financiamento de curto prazo
"Factoring"									
Internationales Bankhaus Bodensee AG	1.000.000	-	1.000.000	Dez-11	Taxa fixa	2 prestações trimestrais, de igual valor, a partir de Jul-12	Antecipados	Out-13	1ª tranche do valor a receber relativo ao contrato de patrocínio da Nike para a época 2013/2014
Internationales Bankhaus Bodensee AG	2.244.750	-	2.244.750	Dez-11	Taxa fixa	2 prestações semestrais, de igual valor, a partir de Jul-12	Antecipados	Jan-13	Valor a receber relativo ao contrato de patrocínio da Portugal Telecom para a época 2012/2013
Internationales Bankhaus Bodensee AG	4.000.000	-	4.000.000	Jul-12	Taxa fixa	Reembolsado numa só prestação em Jul-13	Antecipados	Jul-13	Valor (parcial) a receber do Inter de Milão relativo à alienação do "passe" do jogador Freddy Guarín
Contas correntes caucionadas									
Millennium BCP	3.500.000	-	3.500.000	Mai-99	Euribor 1M + spread	-	Mensais	Renovável	"Passes" dos jogadores Sapunaru, Helton e Fucile
BES	9.800.000	-	9.800.000	Dez-12	Euribor 3M + spread	Reembolsável até Ago-13	Trimestrais	Ago-13	Valor (parcial) a receber do Zenit ST. Petersburg relativo à alienação do "passe" do jogador Hulk
	<u>47.887.124</u>	<u>58.500.000</u>	<u>106.387.124</u>						

A taxa média anual dos empréstimos bancários à data de 31 de Dezembro de 2012 é de 8,30%.

13. OUTROS CREDORES

Em 31 de Dezembro de 2012 e 30 de Junho de 2012, a rubrica de “Outros credores” é como segue:

Entidade	Atleta	31.12.2012		30.06.2012	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Soccer Invest Fund	João Moutinho	-	1.650.000	-	1.650.000
Soccer Invest Fund	Ukra	-	-	300.000	-
Soccer Invest Fund	Castro	-	-	300.000	-
Pearl Design	Walter	-	2.125.000	-	2.125.000
For Gool Ltd.	Walter	-	-	2.000.000	-
For Gool Ltd.	N/A	4.500.000	-	4.500.000	-
Doyen Sports Investments Ltd.	Defour	-	2.352.941	-	2.352.941
Doyen Sports Investments Ltd.	Mangala	-	2.647.059	-	2.647.059
		4.500.000	8.775.000	7.100.000	8.775.000
Juros corridos		541.219	-	(132.442)	-
		5.041.219	8.775.000	6.967.558	8.775.000

No exercício findo em 30 de Junho de 2011, o Grupo celebrou contratos tendo em vista a cedência de parte dos direitos económicos, em regime de associação económica, dos jogadores acima mencionados: (i) 37,5% dos direitos económicos do jogador João Moutinho por 4.125.000 Euros à Mamers B.V. (que entretanto cedeu a sua posição contratual à Soccer Invest Fund – Fundo Especial de Investimento Mobiliário Fechado registado na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (“CMVM”), o qual é gerido e representado pela MNF Gestão de Activos – SGFIM, SA); e (ii) 25% dos direitos económicos do jogador Walter por 2.125.000 Euros à Pearl Design Holding, Ltd.. Dado que, de acordo com os referidos contratos, não foram transferidos os principais riscos e benefícios associados à detenção daqueles direitos, aquelas transacções não foram registadas como alienações, não tendo, por conseguinte, sido desreconhecido do activo intangível aquela parcela de direitos económicos, encontrando-se os montantes recebidos daquelas entidades registados na rubrica da demonstração da posição financeira “Outros credores”.

Em 22 de Julho de 2011, a FCP, SAD pagou ao Soccer Invest Fund 22,5% dos direitos económicos afectos ao João Moutinho inicialmente abrangidos pelo contrato de cedência de direitos económicos acima referido. O diferencial entre o valor de cedência inicial e o montante pago, no montante de 1.525.000 Euros, foi registado na rubrica de “Outros custos”, no exercício findo em 30 de Junho de 2012.

Em 30 de Janeiro de 2013, a FCP, SAD pagou ao Soccer Invest Fund os restantes 15% dos direitos económicos por 3.300.000 Euros, afectos ao João Moutinho inicialmente abrangidos pelo contrato de cedência de direitos económicos acima referido. O diferencial entre o valor de cedência inicial e o montante pago, no montante de 1.650.000 Euros, será registado na rubrica de “Outros custos”, no exercício findo em 30 de Junho de 2013.

Na sequência da aquisição dos direitos desportivos e económicos do jogador Walter, realizada em Julho de 2011, o Grupo celebrou um contrato com a For Gool Co. Ltd., no âmbito do qual esta entidade adianta o pagamento de parte do valor em dívida para com o clube vendedor, no montante de 2.000.000 Euros, cujo reembolso deveria ter sido efectuado pelo Grupo em Julho de 2012. Como remuneração deste acordo, aquela entidade auferirá 10% de uma eventual mais-valia numa futura transacção do jogador. Este valor foi liquidado durante o período de seis meses findo em 31 de Dezembro de 2012.

A 14 de Dezembro de 2011, o Grupo celebrou com a Doyen Sports Investments Limited, dois contratos tendo em vista a cedência de parte dos direitos económicos, em regime de associação económica, dos jogadores Defour e Mangala pelos montantes de 2.352.941 Euros e 2.647.059 Euros, respectivamente. Dado que, de acordo com os referidos contratos, não foram transferidos os riscos e benefícios significativos associados à detenção daqueles direitos, aquela transacção não foi registada como alienação, não tendo, por conseguinte, sido desreconhecido do activo intangível aquela parcela de direitos económicos.

Deste modo, as percentagens referidas na Nota 5, relativas às percentagens detidas dos passes dos jogadores, consideram a partilha com aquelas entidades do valor resultante de alienações futuras dos passes dos jogadores João Moutinho, Walter, Defour e Mangala.

A 9 de Março de 2012, o Grupo celebrou com a For Gool Co. Ltd. um contrato de financiamento no montante total de 4.500.000 Euros. O valor financiado foi entregue em duas tranches (2.500.000 Euros em Março de 2012 e 2.000.000 Euros em Abril de 2012) e tem data de vencimento, de uma só vez, em 30 de Setembro de 2012. À data da emissão das demonstrações financeiras apenas uma tranche de 2.500.000 Euros foi liquidada em data posterior a 31 de Dezembro de 2012, estando, de momento, a decorrer negociações com esta entidade de modo prorrogar o prazo de vencimento da restante tranche. Este empréstimo vence juros variáveis em função da efectivação, ou não, de alienações dos direitos económicos de determinados jogadores no mercado de transferências até 31 de Agosto de 2012 e dos montantes envolvidos nessas transacções.

14. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2012 e 30 de Junho de 2012 os saldos de fornecedores, não correntes e correntes, podem ser detalhados como segue:

	<u>31.12.2012</u>	<u>30.06.2012</u>
<u>Fornecedores - não corrente</u>		
Fornecedores de activos tangíveis e intangíveis:		
Transacções com "passes" de jogadores	261.250	6.352.750
Credores por locações financeiras	109.479	143.521
Actualização de dívidas a terceiros	(89.264)	(523.168)
	<u>281.465</u>	<u>5.973.103</u>
<u>Fornecedores - corrente</u>		
Fornecedores, conta corrente	5.376.139	10.479.993
Fornecedores de activos tangíveis e intangíveis:		
Transacções com "passes" de jogadores	27.601.556	34.836.132
Credores por locações financeiras	98.694	123.916
Outros fornecedores de activos tangíveis e intangíveis	121.185	130.246
	27.821.435	35.090.294
Actualização de dívidas a terceiros	(256.614)	(123.078)
	<u>32.940.960</u>	<u>45.447.209</u>

Em 31 de Dezembro de 2012 e em 30 de Junho de 2012, os principais saldos incluídos nas rubricas, corrente e não corrente, "Fornecedores de activos tangíveis e intangíveis – Transacções com passes de jogadores" podem ser desagregados como segue:

Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD

Entidade	Jogadores	Natureza	Dez-12		Jun-12	
			Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Standard de Liège S.A.	Defour e Mangala	Compra do "passe"	7.435.972	-	4.298.750	4.000.000
Desportivo Maldonado SAD	Alex Sandro	Compra do "passe"	2.031.075	-	5.248.475	-
Club Atletico Rentistas	Walter	Compra do "passe"	1.991.000	-	2.000.000	-
Play International B.V.	Cristian Rodriguez	Compra do "passe"	1.668.458	-	2.525.347	-
Club de Futebol America S.A. de C.V.	Diego Reyes	Compra do "passe"	1.500.000	-	-	-
Convergence Capital Partners BV	James Rodriguez	Compra do "passe"	1.300.000	-	1.300.000	-
Asociacion Deportivo Cali	Quinones	Compra do "passe"	1.136.880	-	-	-
Onsoccer International, S.A.	Vários	Vários	963.728	-	2.180.750	-
Orel B.V.	Falcao	Comissões de intermediação - renegociação	812.250	-	1.808.625	496.375
Gestifute, S.A.	Falcao	Comissões de intermediação - venda do "passe"	760.000	166.250	1.377.500	760.000
Club Atletico Banfield	James Rodriguez	Compra do "passe"	750.000	-	1.250.000	-
C.D. Nacional	Ruben Micael	Compra/venda do "passe"	451.829	-	328.935	600.000
Reina Bvba	Bruno Alves	Comissões de intermediação - venda do "passe"	300.000	-	600.000	-
Natland Financieringsmaatschappij B.V.	Falcao	Comissões de intermediação - venda do "passe"	-	-	1.908.625	496.375
F.C. Twente	Marc Janko	Compra do "passe"	-	-	2.000.000	-
Sporting Sociedade Desportiva Futebol, SAD	João Moutinho	Compra do "passe"	-	-	928.935	-
Club Atletico Velez Sarsfield	Otamendi	Compra do "passe"	-	-	1.000.000	-
Outros			6.500.364	95.000	6.080.190	-
			27.601.556	261.250	34.836.132	6.352.750

15. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES E CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2012 e 30 de Junho de 2012 as rubricas “Outros passivos não correntes” e “Outros passivos correntes” podem ser detalhadas como segue:

	<u>31.12.2012</u>	<u>30.06.2012</u>
<u>Outros passivos não correntes</u>		
<u>Acréscimo de gastos:</u>		
Encargos com transacções de "passes" de jogadores, não vencidos	4.945.380	4.794.507
<u>Rendimentos a reconhecer:</u>		
Adiantamento de receitas relativas a direitos de transmissões televisivas - épocas 2012/13 a 2014/15	875.000	1.750.000
Facturação emitida relativa a direitos de transmissões televisivas - épocas 2014/2015 a 2017/18	8.000.000	8.000.000
Actualização de responsabilidades com terceiros	(732.155)	(437.563)
	13.088.225	14.106.944
<u>Outros passivos correntes</u>		
Estado e outros entes públicos	4.363.952	2.513.587
Outros valores a pagar	12.136.340	10.289.705
	16.500.292	12.803.292
<u>Acréscimo de gastos:</u>		
Remunerações a liquidar	853.204	676.763
Juros a liquidar	-	-
Encargos com transacções de "passes" de jogadores, não vencidos	20.828.362	13.028.254
Prémios de objectivos em competições pendentes de processamento	775.989	8.789.458
Outros custos a crescer	1.360.315	578.882
	23.817.870	23.073.357
<u>Rendimentos a reconhecer:</u>		
Adiantamento de receitas relativas a direitos de transmissões televisivas - épocas 2012/13 a 2014/15	630.263	1.450.000
Receitas relativas a reservas de lugares cativos a diferir	1.536.451	-
Lugares Euroantas (Nota 24)	2.884.365	-
Facturação antecipada relativa a receitas publicitárias	4.762.121	4.535.333
Outros proveitos a diferir	350.000	405.291
	10.163.200	6.390.624
Actualização de responsabilidades com terceiros	(593.103)	(69.080)
	49.888.259	42.198.193

A rubrica “Outros passivos correntes/não correntes – Acréscimo de gastos – Encargos com transacções de “passes” de jogadores, não vencidos” inclui os compromissos assumidos em transacções relativas a direitos de inscrição desportiva de jogadores, não vencidos e pendentes de facturação à data da demonstração da posição financeira e suportados pelos respectivos contratos.

Em 31 de Dezembro de 2012, inclui, nomeadamente, valores relativos:

- (a) a encargos com a compras de “passes” de jogadores a clubes e outras entidades detentoras de direitos económicos no montante de 12.809.658 Euros relativos, entre outros: à aquisição do passe de Jackson Martinez (6.250.908 Euros) e Diego Reyes (5.500.000 Euros).
- (b) a encargos com serviços de intermediação no montante de 4.216.216 Euros relativos, entre outros: à aquisição do passe de Danilo (1.300.000 Euros), Diego Reyes (700.000 Euros), Jackson Martinez (500.000 Euros) e à alienação do passe de Guarín (550.000 Euros);
- (c) a valores a pagar referentes ao mecanismo de solidariedade, no montante de 2.188.816 Euros;
- (d) a valores a pagar referentes à percentagem de passe devida ao Cluj (20%) na alienação do “passe” do jogador Álvaro Pereira, no montante de 1.800.000 Euros;
- (e) à celebração e/ou renegociação de contratos de trabalho nomeadamente no que se refere a prémios de assinatura e de fidelização no montante de 4.723.816 Euros relativos, entre outros: aos jogadores Diego Reyes (1.392.320 Euros), Danilo (842.072 Euros), Defour (696.927 Euros) e João Moutinho (450.000 Euros);

Em 30 de Junho de 2012, inclui, nomeadamente, valores relativos:

- (a) a encargos com serviços de intermediação no montante de 6.410.207 Euros relativos, entre outros: à aquisição do passe de Danilo (2.350.000 Euros), Lucho Gonzalez (640.000 Euros) e Alex Sandro (400.000 Euros), à renegociação do contrato de trabalho de Hulk (588.235 Euros) e à alienação do passe de Guarín (1.100.000 Euros);
- (b) a valores a pagar referentes ao mecanismo de solidariedade, no montante de 2.290.653 Euros relativos, entre outros, à alienação de Falcao (1.855.700 Euros);
- (c) à celebração e/ou renegociação de contratos de trabalho nomeadamente no que se refere a prémios de assinatura e de fidelização no montante de 7.876.666 Euros relativos, entre outros: aos jogadores Danilo (1.739.131 Euros), Hulk (1.724.445 Euros), Álvaro Pereira (901.936 Euros), Defour (870.339 Euros) e João Moutinho (600.000 Euros); e
- (d) a encargos com a compras de “passes” de jogadores a clubes e outras entidades detentoras de direitos económicos no montante de 1.100.000 Euros relativos, entre outros: à aquisição do passe de Iturbe (750.000 Euros).

Na classificação do saldo como não corrente, a qual respeita a prémios de assinatura de contrato, foram consideradas as datas acordadas de pagamento.

A rubrica “Outros valores a pagar”, em 31 de Dezembro de 2012, considera: (i) prémios e outros valores a pagar aos jogadores, no montante de, aproximadamente, 5.288.000 Euros (6.700.000 Euros em 30 de Junho de 2012), os quais têm prazo de pagamento no curto prazo; e (ii) o montante de

3.650.000 Euros (2.750.000 Euros em 30 de Junho de 2012) recebido do Banco Minas Gerais a título de adiantamento no âmbito da assinatura de um contrato de parceria relativo a publicidade e apoio na construção do Museu do FCP.

Em 30 de Junho de 2012 a rubrica “Prémios de competições pendentes de processamento” inclui os montantes relativos a prémios atribuídos a jogadores e equipas técnicas pela vitória no Campeonato Nacional 2011/2012 assim como prémios de séries de jogos e valores e gratificações atribuídas a determinados atletas de forma a garantir salários mínimos anuais contratados nos respectivos contratos de trabalho.

16. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões e perdas por imparidade acumuladas durante os períodos de seis meses findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, foi como segue:

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Redução	Saldo final
	30.06.2012				31.12.2012
Perdas de imparidade acumuladas em investimentos (Nota 6)	890.680	823.005	-	-	1.713.685
Perdas por imparidade acumuladas em contas a receber (Nota 8 e 9)	5.833.849	-	-	1.220.180	4.613.669
Perdas de imparidade acumuladas em existências	151.215	142.971	-	-	294.186
Provisões	1.924.649	-	-	-	1.924.649
	<u>8.800.393</u>	<u>965.976</u>	<u>-</u>	<u>1.220.180</u>	<u>8.546.189</u>

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Redução	Saldo final
	30.06.2011				31.12.2011
Perdas de imparidade acumuladas em investimentos (Nota 6)	1.397.655	-	388.205	-	1.009.450
Perdas por imparidade acumuladas em contas a receber (Nota 8)	4.590.438	475.482	-	83.819	4.982.101
Perdas de imparidade acumuladas em existências	122.835	-	-	-	122.835
Provisões	1.924.649	-	-	-	1.924.649
	<u>8.035.577</u>	<u>475.482</u>	<u>388.205</u>	<u>83.819</u>	<u>8.039.035</u>

Provisões

Processos fiscais

A FCPorto, SAD, no seguimento de uma inspecção fiscal ao exercício findo em 30 de Junho de 2004, recebeu em Novembro de 2007 uma liquidação adicional, em sede de IVA, no montante de 819.098 Euros e, em Janeiro de 2008, uma liquidação adicional em sede de IRC (a qual se refere essencialmente a tributação autónoma sobre encargos desconhecidos como custo pela Administração Fiscal), no montante de 2.486.972 Euros (e que incluem juros compensatórios), relativamente às quais a Sociedade: (i) liquidou e aceitou o montante de 148.641 Euros; e (ii) reclamou o montante de 2.338.331 Euros. O montante liquidado foi registado como custo na demonstração dos resultados do exercício em que o pagamento foi efectuado (2007/2008). Em finais de 2011 a FCPorto SAD recebeu a decisão final da reclamação graciosa interposta tendo-lhe sido deferido o valor de 443.201 Euros relativamente a IRC. Relativamente aos restantes valores constantes da referida liquidação a FCPorto, SAD interpôs impugnação judicial.

A FCPorto, SAD recebeu no início de 2009, no seguimento de uma inspecção fiscal aos exercícios findos em 30 de Junho de 2006 e 30 de Junho de 2007, liquidações adicionais em sede de IRC, no montante de 595.450 Euros (e que incluem juros compensatórios) e relativamente às quais a

Sociedade: (i) liquidou e aceitou o montante de 220.261 Euros; (ii) liquidou e reclamou o montante de 93.529 Euros; e (iii) reclamou o montante de 281.660 Euros. Os montantes liquidados foram registados como custo na demonstração dos resultados do exercício em que os respectivos pagamentos foram efectuados (2008/2009).

A Sociedade recebeu, em finais de 2009, no seguimento de uma inspecção fiscal ao exercício findo em 30 de Junho de 2008, liquidações adicionais em sede de IRC e IVA, no montante de 444.371 Euros (e que incluem juros compensatórios) e relativamente às quais a Sociedade: (i) liquidou e aceitou o montante de 99.379 Euros; (ii) liquidou e reclamou o montante de 18.105 Euros; e (iii) reclamou o montante de 326.887 Euros. Os montantes liquidados foram registados como custos na demonstração dos resultados do exercício findo em 30 de Junho de 2010.

Em finais de 2010, no seguimento de uma inspecção fiscal ao exercício findo em 30 de Junho de 2009, a Sociedade recebeu um relatório de inspecção tributária que considera correcções de imposto em sede de IRC e IVA, no montante de 823.732 Euros e relativamente às quais a Sociedade: (i) liquidou e reclamou o montante de 53.232 Euros; e (ii) reclamou o montante de 765.123 Euros. O montante a liquidar foi registado como custo na demonstração dos resultados do exercício findo em 30 de Junho de 2011 na rubrica “Outros custos”.

Em finais de 2011, no seguimento de uma inspecção fiscal ao exercício findo em 30 de Junho de 2010, a Sociedade recebeu um relatório de inspecção tributária que considera correcções de imposto em sede de IRC, no montante de 480.909 Euros e relativamente às quais a Sociedade reclamou o montante total através de impugnação judicial.

Por último, em finais de 2012, no seguimento de uma inspecção fiscal ao exercício findo em 30 de Junho de 2011, a Sociedade recebeu um relatório de inspecção tributária que considera correcções de imposto em sede de IRC, no montante de 316.366 Euros (e que incluem juros compensatórios) e relativamente às quais a Sociedade pagou (ou irá pagar até final do exercício findo em 30 de Junho de 2013) e reclamou o montante total através de impugnação judicial. Os montantes liquidados foram registados como custo na demonstração dos resultados do período de seis meses findo em 31 de Dezembro de 2012 na rubrica “Imposto do exercício”.

As liquidações adicionais acima referidas, e reclamadas pela FCPorto, SAD, relativas aos exercícios de 2005/2006 a 2008/2009 referem-se, essencialmente, a retenções na fonte relativas a pagamentos efectuados a entidades não residentes.

As reclamações gratuitas acima referidas, foram efectuadas pelo facto do Conselho de Administração, e os seus consultores legais e fiscais, considerarem que a fundamentação apresentada pela Administração Tributária relativamente aos assuntos referidos não está de acordo com a legislação portuguesa.

Para as situações acima mencionadas a Sociedade mantém, em 31 de Dezembro de 2012, registada uma provisão no montante de 1.514.094 Euros, a qual é considerada como suficiente para fazer face ao risco de desfecho desfavorável daquelas liquidações.

Garantias bancárias

A 31 de Dezembro de 2012, a FCPorto, SAD tinha solicitado a emissão de garantias bancárias prestadas a favor da Administração Tributária, no montante de 5.417.041 Euros, relativamente às liquidações adicionais dos exercícios findos em 30 de Junho de 2004, 2008 e 2009.

Outros processos

Durante o exercício findo em 30 de Junho de 2008 foi intentado por terceiro contra a subsidiária PortoEstádio um processo judicial, tendo sido proferida sentença pela 7ª Vara Cível do Tribunal Judicial do Porto, em Maio de 2009, que condenou a PortoEstádio a pagar uma indemnização no montante de 404.241 Euros, acrescida de juros moratórios. Apesar da PortoEstádio ter recorrido da referida sentença, a 31 de Dezembro de 2012 a rubrica “Provisões” considera o montante de, aproximadamente, 410.000 Euros para fazer face um eventual desfecho desfavorável deste processo.

Perdas por imparidade

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 foram registadas reversões de perdas por imparidade relativas a contas a receber de clientes, no montante de 1.220.180 Euros, dos quais 1.142.229 Euros são referentes a contas a receber da FCPBasquetebol, SAD para as quais haviam sido registadas as respectivas perdas por imparidade no exercício findo em 30 de Junho de 2012 uma vez que as mesmas haviam-se revelado incobráveis devido à decisão de liquidação e dissolução da referida sociedade no início da época desportiva de 2012/13. No entanto e dado que, por acordo efectuado no período de seis meses findo em 31 de Dezembro de 2012, com o Futebol Clube do Porto, este clube assumiu a respectiva perda nas contas a receber para com esta sociedade, as respectivas perdas por imparidade foram revertidas por contrapartida de um aumento nas contas a receber para com o Futebol Clube do Porto.

17. IMPOSTOS

O Grupo não registou nas suas demonstrações financeiras impostos diferidos, por não existirem diferenças temporais materialmente relevantes entre o reconhecimento de despesas e receitas para fins contabilísticos e de tributação, excepto para os activos por impostos diferidos relativos a prejuízos fiscais reportáveis e a provisões e perdas de imparidade não aceites fiscalmente que, numa base de prudência, não foram registados.

Os prejuízos fiscais reportáveis, com referência ao último exercício completo findo em 30 de Junho de 2012, conforme declarações de rendimentos apresentadas pelas sociedades que integram o perímetro de consolidação, corrigidas pelas correcções à matéria colectável efectuadas pela Administração fiscal fruto de liquidações adicionais referidas na Nota 16, ascendiam a, aproximadamente, 74.513.000 Euros e vencem-se como segue:

	<u>Montante</u>	<u>Caducidade</u>
Gerados no exercício findo em:		
30 de Junho de 2007	27.100	30 de Junho de 2013
30 de Junho de 2008	44.231	30 de Junho de 2014
30 de Junho de 2009	11.305.975	30 de Junho de 2015
30 de Junho de 2010	12.185.182	30 de Junho de 2016
30 de Junho de 2011	13.063.600	30 de Junho de 2015
30 de Junho de 2012	37.886.992	30 de Junho de 2016
	<u>74.513.080</u>	

18. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

O saldo da rubrica de prestações de serviços relativos aos semestres findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, pode ser detalhado como segue:

	<u>31.12.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Receitas desportivas		
Prémios competições europeias	11.393.470	5.717.332
Receita de bilheteira	3.327.493	6.446.761
Outras receitas desportivas	517.649	598.912
	<u>15.238.612</u>	<u>12.763.005</u>
Publicidade	6.693.966	6.568.181
Direitos de transmissões	5.658.684	5.984.211
Corporate Hospitality	7.497.391	5.160.122
Outras prestações de serviço	2.709.790	2.688.381
	<u>37.798.443</u>	<u>33.163.899</u>

A referida rubrica “Corporate Hospitality” inclui: (i) o montante de 2.884.365 Euros brutos (606.184 Euros líquidos deduzidos do custo de 2.278.181 Euros – Nota 19; 299.292 Euros em 31 de Dezembro de 2011) relativo ao proveito com os “Lugares Euroantas” (excedente apurado conforme descrito na Nota 23); e (ii) o montante de 652.467 Euros (645.830 Euros em 31 de Dezembro de 2011) relativo ao valor da comissão sobre o segmento corporate cobrado à Euroantas pela PortoComercial no âmbito do contrato de mandato comercial existente entre as duas entidades.

A diminuição da rubrica “Receita de bilheteira” está relacionada, para além do facto de um menor nível de assistências nos jogos da equipa de futebol, à diminuição da percentagem de quotas transferidas do FCP Clube para a FCP SAD a partir da época de 2012/13 para 25%, quando na época de 2011/12 esta percentagem era de 75%.

19. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O saldo da rubrica de fornecimentos e serviços externos relativos aos semestres findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, pode ser detalhado como segue:

	<u>31.12.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Corporate Hospitality	4.349.780	4.215.000
Trabalhos especializados	3.099.776	3.123.059
Lugares Euroantas (Nota 24)	2.278.181	-
Subcontratos	2.012.810	997.146
Rendas e alugueres	1.911.245	1.581.436
Material desportivo	760.960	362.671
Seguros	670.612	470.340
Vigilância e segurança	602.752	544.159
Publicidade e propaganda	548.816	2.433.168
Despesas de organização	435.618	568.906
Honorários	389.046	389.151
Conservação e reparação	351.467	164.397
Despesas de representação	269.222	432.384
Limpeza, higiene e conforto	215.888	234.315
Comunicação	181.862	293.821
Deslocações e estadas	-	973.219
Outros fornecimentos e serviços	825.587	1.443.258
	<u>18.903.622</u>	<u>18.226.430</u>

Na rubrica “Corporate Hospitality” são contabilizados, pela participada Porto Comercial, os encargos afectos aos Lugares Euroantas facturados pela empresa relacionada Euroantas.

Na rubrica de “Trabalhos especializados” são registados custos de naturezas diversas associados à actividade do Grupo, nomeadamente: (i) custos com serviços de prospecção de mercado; (ii) custos com serviços de consultadoria jurídica; (iii) custos com serviços de auditoria; e (iv) custos com serviços de consultadoria financeira, nomeadamente os prestados pela FC Porto – Serviços Partilhados, S.A. (Nota 20).

A diminuição verificada na rubrica “Deslocações e estadas” e consequente aumento na rubrica “Subcontratos” refere-se essencialmente ao contributo da participada Dragon Tour cuja actividade em 31 de Dezembro de 2011 ainda era irrelevante.

A diminuição verificada ao nível da rubrica “Publicidade” está relacionada com o facto do FCP Clube já não ter direito a receitas relacionadas com suportes publicitários para as modalidades, que passaram a estar afectos somente à FCP SAD.

20. CUSTOS COM O PESSOAL

Os saldos relativos a custos com pessoal nos períodos de seis meses findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 da Sociedade e empresas subsidiárias, podem ser detalhados como segue:

	<u>31.12.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Orgãos sociais	1.327.114	948.210
Jogadores, técnicos e médicos	18.740.008	16.490.321
Administrativos	2.814.532	2.133.993
Encargos sobre remunerações	1.724.929	1.323.381
Seguros	872.527	680.212
Gastos de acção social	243.640	201.735
Outros custos	43.237	36.763
	<u>25.765.987</u>	<u>21.814.615</u>

21. ENTIDADES RELACIONADAS

Os saldos e transacções entre a Sociedade e as suas subsidiárias, as quais são partes relacionadas desta, foram eliminados no processo de consolidação e, conseqüentemente, não são relevados nesta nota. Os principais saldos com outras entidades relacionadas, identificadas abaixo, em 31 de Dezembro e em 30 de Junho de 2012 e as principais transacções realizadas com essas entidades durante os períodos de seis meses findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, podem ser detalhados como segue:

	<u>31.12.2012</u>		
	Vendas e prestação de serviços	Juros obtidos	Compras e Fornecimentos e serviços externos
Transacções			
Futebol Clube do Porto	1.246.868	510.187	2.105.538
Euroantas	3.540.258	-	6.518.764
FCP Serviços Partilhados	170.641	-	1.922.598
FCP Media	36.583	-	-
Olivedesportos/PPTV	6.079.737	-	-
Sportinveste	34.107	-	70.741
	<u>11.108.194</u>	<u>510.187</u>	<u>10.617.641</u>
	<u>31.12.2011</u>		
	Vendas e prestação de serviços	Juros obtidos	Compras e Fornecimentos e serviços externos
Transacções			
Futebol Clube do Porto	3.110.244	514.434	3.158.914
Euroantas	1.987.559	-	4.542.788
FCP Serviços Partilhados	177.132	-	1.844.152
FCP Basquet	52.767	-	831.367
Olivedesportos/PPTV	6.457.895	-	-
Sportinveste	216.924	-	57.706
	<u>12.002.521</u>	<u>514.434</u>	<u>10.434.927</u>

Saldos	31.12.2012			
	Contas a receber	Contas a pagar	Outros activos correntes e não correntes	Outros passivos correntes e não correntes
Futebol Clube do Porto	17.711.040	315.680	-	-
Euroantas	3.393.977	-	17.512.072	2.884.365
FCP Serviços Partilhados	1.014.367	802.214	-	-
FCP Media	102.704	-	207.932	-
Fundação Porto-Gaia	-	-	10.086	-
PPTV/Olivedesportos	14.617	-	-	9.505.263
Sportinveste	23.899	-	-	-
	22.260.604	1.117.894	17.730.090	12.389.628

Saldos	30.06.2012			
	Contas a receber	Contas a pagar	Outros activos correntes e não correntes	Outros passivos correntes e não correntes
Futebol Clube do Porto	13.440.992	-	232.026	-
FCP Basket SAD	936.069	-	40.168	-
Euroantas	6.123.415	3.748.828	15.429.475	-
F.C.P. Serviços Partilhados	773.794	947.444	-	-
FCP Media	57.680	-	40.472	-
Fundação Porto-Gaia	-	-	371.532	-
PPTV/Olivedesportos	2.750.117	-	-	11.200.000
Sportinveste	94.635	4.970	-	12.651
	24.176.702	4.701.242	16.113.673	11.212.651

O Futebol Clube do Porto é o principal accionista da FCPorto, SAD (Nota 9), sendo a Euroantas detida em 99,99% e a FC Porto Serviços Partilhados, S.A. detido em 96% por esta entidade. Adicionalmente, é apresentada acima informação dos saldos e transacções do Grupo com as empresas Sportinveste - Multimédia, S.A. (“Sportinveste”) e PPTV/Olivedesportos - Publicidade Televisão e Media, S.A. (“Olivedesportos”), dado que o Presidente do Conselho de Administração destas entidades é accionista de referência da FCPorto, SAD.

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, as transacções com a entidade PPTV/Olivedesportos relevadas na rubrica “Vendas e prestações de serviços” são justificadas pelo contrato de cedência, em regime de exclusividade, dos direitos de comunicação audiovisual respeitantes aos jogos em que a equipa principal da FCP – Futebol, SAD dispute, na condição de visitada, para a I Liga de Futebol Profissional bem como os direitos à exploração comercial da publicidade estática e virtual referentes a tais espectáculos, assinado entre as partes. Por seu turno, o saldo registado na rubrica “Outros passivos correntes e não correntes” em 31 de Dezembro e em Junho de 2012 corresponde, essencialmente, ao adiantamento recebido pela Sociedade da referida entidade relativamente aos direitos acima referidos aplicáveis à época 2012/13 e 2013/14, assim como a facturação antecipada à mesma entidade relativa a direitos de transmissões televisivas para as épocas 2014/15 a 2017/18.

22. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos de seis meses findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 foram calculados em função dos seguintes montantes:

Resultado	31.12.2012	31.12.2011
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do exercício)	6.307.869	(8.884.131)
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluídos	<u>6.307.869</u>	<u>(8.884.131)</u>
Número de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	15.000.000	15.000.000
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>15.000.000</u>	<u>15.000.000</u>
Resultado por acção (básico e diluído)	<u>0,42</u>	<u>(0,59)</u>

23. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Em termos operacionais, o Grupo encontra-se organizado em dois segmentos principais:

Segmento A: actividade relacionada com a participação na modalidade de futebol em competições desportivas de carácter profissional, promoção e organização de espectáculos desportivos, representada pela FCPorto, SAD

Segmento B: actividade relacionada com a comercialização de direitos de imagem, sponsorização, merchandising e licenciamento de produtos, representada pela PortoComercial

Outros serviços: engloba as actividades das subsidiárias PortoMultimédia, PortoEstádio, PortoSeguro e Dragon Tour.

Os proveitos operacionais, com a indicação dos relativos a transacções com outros segmentos e aqueles resultantes de transacções com entidades externas, podem ser apresentados como segue:

	31.12.2012			
	Segm. A	Segm. B	Outros serviços	Total
Proveitos operacionais excluindo proveitos com passes de jogadores				
Resultantes de operações com clientes externos	29.564.468	7.977.677	2.959.044	40.501.189
Resultantes de operações com outros segmentos	128.421	1.733.634	1.428.913	3.290.968
	31.12.2011			
	Segm. A	Segm. B	Outros serviços	Total
Proveitos operacionais excluindo proveitos com passes de jogadores				
Resultantes de operações com clientes externos	23.596.561	10.069.920	2.021.370	35.687.851
Resultantes de operações com outros segmentos	263.867	771.734	1.140.996	2.176.597

Os valores relativos aos resultados operacionais, cash-flow operacional e cash-flow, por segmento de negócio, podem ser apresentados como segue:

	31.12.2012				
	<u>Segm. A</u>	<u>Segm. B</u>	<u>Outros serviços</u>	<u>Intragrupo</u>	<u>Total</u>
Resultado operacional	10.230.154	889.107	331.825	-	11.451.086
Cash-flow operacional - EBITDA (a)	22.928.622	521.568	(116.439)	-	23.333.751
Cash-flow (b)	18.355.596	401.778	(138.511)	(400.000)	18.218.863

	31.12.2011				
	<u>Segm. A</u>	<u>Segm. B</u>	<u>Outros serviços</u>	<u>Intragrupo</u>	<u>Total</u>
Resultado operacional	(4.259.693)	(562.470)	(47.105)	-	(4.869.268)
Cash-flow operacional - EBITDA (a)	11.312.593	(360.536)	82.938	-	11.034.995
Cash-flow (b)	7.286.894	(393.560)	71.128	-	6.964.462

(a) - Resultado antes de impostos, deduzido de resultados financeiros, amortizações, provisões e perdas de imparidade

(b) - Resultado líquido do período + amortizações, provisões e perdas de imparidade

Dado o Grupo FCP desenvolver actualmente a sua actividade exclusivamente no mercado interno, não são relatados segmentos geográficos.

24. ESTÁDIO DO DRAGÃO

Em 7 de Julho de 2003 foi celebrado um Acordo de Cooperação entre a PortoEstádio, Euroantas, Futebol Clube do Porto e Futebol Clube do Porto – Futebol, S.A.D. relativo à construção, financiamento, exploração e utilização do Estádio do Dragão (“Estádio”), o qual configura um contrato de locação operacional.

No âmbito deste acordo, a Euroantas, actual proprietária do Estádio, cedeu à FCPorto, SAD a exploração de certas actividades do Espaço Desportivo do Estádio por um período de 30 anos em contrapartida de um encargo global anual, o qual se aproxima de uma “renda linear” ao longo do referido período de 30 anos, suportada pela FCPorto, SAD, através de duas componentes:

- i) Um montante equivalente ao valor anual do serviço da dívida que a Euroantas suporta durante os primeiros quinze anos com o Contrato de Financiamento celebrado para a construção do Estádio e, nos segundos quinze anos, um montante inferior, indexado ao valor do serviço da dívida do último ano (2018) daquele Contrato de Financiamento; e
- ii) O montante de 14.963.937 Euros, liquidado no exercício findo em 30 de Junho de 2003 e registado na rubrica “Outros activos não correntes” (Nota 9), como forma de retribuição do valor de rendas vincendas no período de 15 anos, determinado a partir de 2018. Este montante será reconhecido como custo linearmente ao longo do referido período de 15 anos a partir de 2018.

Nos termos do acordo celebrado, a FCPorto, SAD retém ainda o direito de receber da Euroantas, qualquer excesso, apurado anualmente, entre a receita, líquida das inerentes despesas de exploração, de comercialização dos Camarotes e Business Seats do Estádio do Dragão (“Lugares Euroantas”) e o montante da “renda” apurado acima mencionado. A partir da época de 2012/13 estas duas parcelas passaram a ser facturadas separadamente pelo valor bruto da FCPorto, SAD à Euroantas e da Euroantas à FCPorto, SAD, respectivamente, na sua totalidade no início da época. A 31 de Dezembro de 2012 os saldos e transacções decorrentes deste excesso são como segue:

	Valor total	Outros activos (Nota 9) / Outros passivos (Nota 15)	Prestações de serviço (Nota 18) / FSE's (Nota 19)
Receita, líquida das inerentes despesas de exploração, de comercialização dos "Lugares Euroantas"	5.768.730	2.884.365	2.884.365
Valor facturado pela Euroantas à FCPorto, SAD	4.556.361	2.278.181	2.278.181
Efeito líquido	<u>1.212.369</u>	<u>606.185</u>	<u>606.185</u>

25. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de Junho de 2010, existia um processo judicial ordinário contra a Sociedade, intentado por um accionista que requer que sejam declaradas nulas e anuladas as deliberações que, em Assembleia Geral de Accionistas de 28 de Outubro de 2005, aprovaram:

1. O Relatório e Contas Individuais referentes ao exercício findo em 30 de Junho de 2005;
2. O Relatório e Contas Consolidadas referentes ao exercício findo em 30 de Junho de 2005;
3. A proposta de aplicação dos resultados relativos ao exercício findo em 30 de Junho de 2005.

Em Setembro de 2010, foi proferida sentença favorável ao FC Porto SAD relativamente a este processo, tendo sido, ainda em 2010, interposto recurso pela contraparte.

O Conselho de Administração da Sociedade, bem como os seus consultores legais, entendem que a fundamentação incluída por aquele accionista na acção de processo ordinário apresentada, e no acima referido recurso, não está de acordo com a legislação portuguesa, não estimando que do desfecho deste processo resultem quaisquer impactos sobre as demonstrações financeiras consolidadas anexas.

Em 14 de Outubro de 2010, a Marítimo da Madeira – Futebol, SAD (“Marítimo”) intentou uma acção declarativa contra a FCPorto, SAD junto da Comissão Arbitral da Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) reclamando um acerto no montante que lhe seria devido pela transferência do jogador Pepe para o Real Madrid no montante de, aproximadamente, 840.000 Euros, o qual inclui juros de mora. No dia 14 de Setembro de 2012 a Comissão Arbitral da LPFP julgou improcedente todos os pedidos do Marítimo absolvendo a FCP, SAD. Subsequentemente, a 17 de Outubro de 2012, o Marítimo apresentou recurso para o plenário da LPFP. O Conselho de Administração da Sociedade, bem como os seus consultores legais, esperam agora que o plenário venha a confirmar o acórdão proferido, pelo que não se estima que do desfecho deste processo resultem quaisquer impactos materiais sobre as demonstrações financeiras consolidadas anexas.

Em 18 de Outubro de 2011, a Marítimo da Madeira – Futebol, SAD (“Marítimo”) intentou uma acção declarativa contra a FCPorto, SAD junto da Comissão Arbitral da Liga Portuguesa de Futebol Profissional reclamando um montante a título de “compensação por promoção ou valorização” do atleta Kléber Laube Pinheiro. O Conselho de Administração da Sociedade, bem como os seus consultores legais, entendem que a fundamentação considerada pelo Marítimo não é correcta, pelo que foi apresentada contestação, não estimando que do desfecho deste processo resultem quaisquer impactos materiais sobre as demonstrações financeiras anexas.

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

Subsequentemente à data das demonstrações financeiras ocorreram os seguintes factos que, pela sua relevância, são apresentados como segue:

- i) Recompra de 35% dos direitos económicos do jogador James Rodriguez à Gol Football Luxembourg por 8.750.000 Euros;
- ii) Recompra de 15% dos direitos económicos do jogador João Moutinho ao Soccer Invest Fund por 3.300.000 Euros;
- iii) Alienação de 50% dos direitos económicos do jogador Souza ao Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense por 3.750.000 Euros, permanecendo a FCP SAD com 25% do passe;
- iv) Cedência definitiva dos direitos de inscrição desportiva assim como 50% dos direitos económicos do jogador Miguel Lopes por 1.000.000 Euros ao Sporting Clube de Portugal; aquisição, à mesma Sociedade, dos direitos de inscrição desportiva assim como 50% dos direitos económicos do jogador Marat Izmaylov por 1.000.000 Euros;
- v) Aquisição dos direitos de inscrição desportiva assim como 100% dos direitos económicos do jogador Caballero à MHD, S.A. por 2.000.000 USD;
- vi) Alienação de 47,5% dos direitos económicos do jogador Diego Reyes à Gol Football Luxembourg por 3.500.000 Euros;

27. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de Fevereiro de 2013.

Relatório de Revisão Limitada elaborado por Auditor Registrado na CMVM sobre Informação Semestral Consolidada

Introdução

1. Nos termos do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação financeira consolidada condensada do semestre findo em 31 de Dezembro de 2012 da Futebol Clube do Porto – Futebol, S.A.D. (“Sociedade”) e subsidiárias, incluída: no Relatório de Gestão, na Demonstração da Posição Financeira Consolidada Condensada (que evidencia um activo total de 211.153.093 Euros e um capital próprio negativo de 6.366.341 Euros, incluindo um resultado líquido consolidado atribuível aos accionistas da Sociedade de 6.307.869 Euros, nas Demonstrações Consolidadas Condensadas dos Resultados por Naturezas, do Rendimento Integral, de Alterações no Capital Próprio e dos Fluxos de Caixa do semestre findo naquela data e no correspondente Anexo.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adoptadas na União Europeia.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Sociedade: (i) a preparação de informação financeira consolidada que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado e o rendimento integral consolidado das suas operações, as alterações no seu capital próprio consolidado e os seus fluxos de caixa consolidados; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adoptadas na União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34) e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados; e (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade e a actividade do conjunto das empresas incluídas na consolidação, a sua posição financeira, o seu resultado, ou o seu rendimento integral.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira consolidada condensada, baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira consolidada condensada anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira consolidada condensada; e (v) se, para os aspectos materialmente relevantes, a informação financeira consolidada condensada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.

6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada condensada constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.
7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente Relatório de Revisão Limitada sobre a informação semestral consolidada condensada.

Parecer

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada condensada do semestre findo em 31 de Dezembro de 2012, referida no parágrafo 1 acima da Futebol Clube do Porto – Futebol, S.A.D., não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adoptadas na União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34), e que, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 5 acima, não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Ênfase

9. As demonstrações financeiras individuais da Empresa, em 31 de Dezembro de 2012, evidenciam estar perdida a totalidade do seu capital social, apresentando nessa data capitais próprios negativos, pelo que se mantêm aplicáveis as disposições dos artigos 35º e 171º do Código das Sociedades Comerciais. Conforme referido no Relatório de Gestão e na Nota 11 do Anexo às demonstrações financeiras consolidadas, o Conselho de Administração entende que esta situação deverá ser analisada e decidida em Assembleia Geral de Accionistas tendo em vista a adequação dos capitais próprios às disposições legais, sendo que o mesmo estima que, em 30 de Junho de 2013, o capital próprio já apresentará um valor positivo, tendo em consideração as alienações de direitos de inscrição desportiva já realizadas (Nota 5) e a realizar até ao final do exercício. Adicionalmente, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas naquela data apresentam um fundo de maneo negativo, para além de que a quase totalidade das contas a receber que a Empresa tem do Futebol Clube do Porto perspectivarem um prazo de recuperação em treze anos, conforme expresso na Nota 8 do Anexo às demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações que assume a manutenção do apoio financeiro das instituições financeiras (Nota 12), bem como o sucesso futuro das operações, incluindo o resultado da alienação de direitos de inscrição desportiva de jogadores, tal como previsto nos orçamentos de exploração e tesouraria, essencial para o equilíbrio e cumprimento dos compromissos financeiros assumidos.

Porto, 28 de Fevereiro de 2013

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por António Manuel Martins Amaral